Rio sobe e começa o abandono do garimpo

Os 3 mil garimpeiros residentes na Vila do Tamborete, situada a 200 quilômetros de Porto Velho às margens do Rio Madeira, entraram em pânico ontem, quando por volta das 12 horas irrompeu um incêndio que destruiu 15 barracos.

A informação foi prestada pelo delegado João Lucena, comandante da Operação Garimpo, através do serviço de Rádio instalado a semana passada pela Secretaria de Segurança Pública. Segundo Lucena, o incêndio teve origem criminosa, uma vez que o barraco onde iniciou o incêndio estava desabitado.

Caso não fosse a pronta intervenção de todos os garimpeiros a vila do Tamborete seria totalmente consumida pelas chamas. Até ontem à tarde os prejuízos foram calculados em três milhões de cruzeiros, uma vez que grande quantidade de ouro se encontrava no interior dos barracos destruídos pelo incêndio.

ÊXODO

Por outro lado, o delegado João Lucena informou que os garimpeiros estão abandonando a vila do Tamborete devido ao repique nas águas do Madeira não mais oferecem condições para que os garimpeiros manuais continuem extraindo ouro. Ontem existiam apenas 50 balsas no garimpo do Tamborete e com o incêndio provavelmente o garimpo será extinto. A maioria dos três mil garimpeiros existentes na semana passada no Tamborete estão mudando para o Garimpo da Prainha que está produzindo grande quantidade de ouro.

Além do incêndio, um outro motivo mais forte está levando os garimpeiros abandonar o Tamborete: o rio Madeira começou a subir. Foto [illegible]

TEIXEIRA DIZ QUE BR NÃO FECHA E QUE

OPOSIÇÃO VAI TENTAR RETARDAR MAIS AINDA O PROJETO DO ESTADO

O governador Jorge Teixeira, ao retornar ontem de Brasília, disse que no máximo dentro de 30 dias estará aprovado no Congresso o projeto que eleva Rondônia a Estado. Segundo ele, o mais difícil foi conseguir superar as manobras feitas pela oposição para que a Comissão de Justiça não aprovasse o documento na íntegra, mas lembrou que "a oposição ainda poderá tentar outros movimentos que retardem o andamento do processo de elevação de Rondônia".

Teixeira afirmou também que não vê razão para a oposição — alguns setores do PDS rondoniense — reclamarem contra o fato de que o primeiro governador do Estado vá dirigir a unidade por Decretos-Leis até que haja aprovação da Constituinte. Ele lembrou que o Presidente Eurico Gaspar Dutra teria também gerido o País na base de Decretos-Leis "e nem por isso seu governo foi [illegible]".

Segundo o governador já está certo na liderança do PDS em Brasília, que será requerido regime de urgência para tramitação do projeto na Câmara e depois no Senado. Mas enquanto o governador rondoniense [illegible], o diretório regional do PMDB está com tudo pronto para entrar em Brasília com um recurso no Supremo Tribunal Federal pedindo o trancamento do projeto até que o STF julgue se é ou não constitucional um governador de Estado governar por decretos.

Página 3

Caixa de Penhores na agência da CEF

Empréstimos com juros a 1% ao mês. Este o anúncio feito ontem pelo vereador Antonio Leite, do PDS, que disse ter recebido comunicação de que a Caixa Econômica Federal deverá instalar em Porto Velho seu setor de penhores, o que vai atender a um velho reclamo do vereador que desde 1978 se pronuncia seguidamente à favor deste serviço. Depois de fazer o anúncio, Leite afirmou que agora irá para outra "batalha", de conseguir que o faturamento de Rondônia, da Loteria Esportiva, seja feito em Porto Velho, e não em Manaus, como vem acontecendo desde que a Loteca começou a ser jogada no Território.

Página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 4, segunda 5/10/1981 — Nº 13.893

Opinião em 30 Linhas

A expressão comumente usada pelos políticos do PDS quando tratam da pretensão de pessoas — que tenham passado ou não por aqui — e que pretendem ser candidatos ao pleito de 82 em Rondônia, chamando este grupo de "paraquedistas" (o que é feito até pelo governador Jorge Teixeira), foi usada pela primeira vez ontem, quando o presidente municipal do PMDB, Enjolras Araujo Vellozo, designou desta forma o coronel Carlos Mader, que na década de 60 esteve como delegado do Minter ocupando a cadeira número um do Palácio Presidente Vargas. Aliás, sobre chamar Mader de "paraquedista", alguém advertiu o repórter do AM que fazia a cobertura da chegada do Governador, no aeroporto, lembrando que Mader "não é Pqd, mas Infante".

A questão, é preciso que fique bem clara a ideia de que quando se chama de "paraquedista" político, não é que se tenha nada contra este ou aquele cidadão. Haja [illegible] não pecados imensos quando ocupa-se a função de governador como é o caso do coronel Mader que os cometeu. Mas é que comungamos daquela ideia de que Rondônia hoje não precisa mais importar lideranças porque já as temos suficientemente por aqui. E concordamos plenamente com a filosofia esposada pelo governador Jorge Teixeira, de que os candidatos para 82 "devem ser aqueles que estão aqui conosco, comendo a poeira". E por que não? que arrecadade, francamente, temos de nomes que estiveram aqui alguns anos e que, quando acabaram seus períodos de missões no Território, se foram e voltam agora (ou anunciam que vão voltar) apenas porque estamos próximos a ser uma estrela a mais na Bandeira? Talvez até que a escola do Território haja sido a melhor formadora para as novas lideranças locais, por que não experimentar?

Afinal, as milhares de famílias que desde a década de 60 começaram a povoar este Território, reforçando as já existentes aqui, acreditam que quando membros do diretório regional do PDS — e o próprio governador — dizem que não aceitarão os "paraquedistas" estejam falando sério e com intenções realmente de valorizar as lideranças locais.

Até terça-feira.

Em Porto Velho a discriminação contra as mulheres

Há duas décadas, mulher era para ser doméstica ou professora. Mas desde que Mary Quant inventou a mini-saia, as coisas começaram a mudar e elas resolveram "colocar as unhas de fora". Reivindicações e atos que nossas avós considerariam "absurdos", começaram a ser feitos mas, mesmo assim, ainda não deu para tirar milhares de anos de tradição cultural, com especialidade numa sociedade onde, apesar de a Constituição prever que "todos são iguais a Lei", a mulher ainda se queixa de discriminação. Até para alugar um apartamento o problema fica mais difícil quando a imobiliária sabe que é para uma mulher solteira que tem também dificuldades quando tem filhos, que às vezes sofrem, nas escolas, pela situação civil da mãe.

Na página 4.

No colégio Auxiliadora com educação destinada às jovens, se a aluna casar, não poderá continuar estudando ali

Deputado capixaba quer eleição só pela metade

A eleição de novembro do próximo ano poderá ser pela metade: num dia votarão 50% dos eleitores e no outro, os restantes, iniciando dia 15 e terminando dia 16.

CORREIO

O projeto é de autoria do deputado Walter de Prá, PDS-ES, que para fazer funcionar perfeitamente sua Lei, deverá ainda contar com a eficiência do Correio, à quem o parlamentar define que ficará a responsabilidade de entregar os avisos dizendo qual o dia em que o eleitor deve comparecer à seção eleitoral.

Veja a sugestão na página 4

CIGARROS SOBEM 15% NO DIA 26

BRASÍLIA — A partir do próximo dia 26, os fumantes pagarão 15% a mais pelos cigarros, segundo portaria do ministro interino da Fazenda, Carlos Viacava, que ontem autorizou o aumento dos preços. Este será o quarto reajuste desde janeiro e elevará os preços dos cigarros (72,8% no ano, contra 50% no ano passado. A taxa de inflação prevista para este ano é algo em torno de 100%.

Os cigarros mais baratos, das marcas Futuro, Clássicos, Paqueta e Ok, que no início do ano custavam Cr$ 15,00, estarão saindo Cr$ 40,00 no final deste mês. Os mais caros, Charm e Hilton, que em janeiro eram vendidos a Cr$ 42,00, passarão a custar Cr$ 120,00 no fim do mês. Os cigarros mais vendidos, como o Continental e o Hollywood, passarão a custar Cr$ 75,00 e Cr$ 80,00, respectivamente. Em janeiro pagava-se Cr$ 38,00 pelo Continental e Cr$ 42,00 pelo Hollywood.

Os aumentos anteriores entraram em vigor nos dias 16 de janeiro (40%), 15 de abril (25%) e 1º de julho (10%). Nos anos passados, os reajustes normais eram dados em abril e outubro; este ano, em decorrência de terem aumentado [illegible] no ano passado, foi concedida uma antecipação em janeiro. Em julho, foi [illegible] nova [illegible], visando aumentar a receita tributária.

A Secretaria da Receita Federal estima que os cigarros contribuirão com cerca de Cr$ 350 bilhões na arrecadação global do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Isto significará uma participação de 11,3% no recolhimento global dos impostos em 1981, e aproximadamente 26% da arrecadação do IPI. O IPI-fumo, como é denominada a arrecadação do imposto proveniente dos cigarros, é assim a principal fonte de receita do IPI, seguido dos automóveis e bebidas. De janeiro a agosto deste ano, o recolhimento do IPI-fumo atingiu Cr$ 224 bilhões, cerca de 11,3% da previsão para o ano.

Empresários vão pressionar os políticos: IR

Caso seja aprovado no Congresso Nacional o projeto 117/79 de autoria do senador amazonense Jorge Kalume, o Imposto de Renda recolhido na Amazônia Legal junto às pessoas físicas e jurídicas poderá ser aplicado como incentivo fiscal na área da Sudam.

O presidente da Associação Comercial do Amazonas e Federação das Associações Comerciais da Amazônia Ocidental, José Lopes Silva, telegrafou ao presidente da Associação Comercial de Rondônia, Moisés Mourão, solicitando interferência junto à obtenção de apoio da representação parlamentar do Território, em torno do projeto do senador amazonense.

Na íntegra o telegrama endereçado ao empresário Moisés Mourão:

Abraçando fraternalmente [illegible] companheiros solicitamos vosso empenho [illegible] sentido obter apoio representação dessa unidade com assento Congresso Nacional ao projeto 117/79 autoria ilustre senador Jorge Kalume que "dispõe sobre a aplicação, como incentivo fiscal na área da Sudam da totalidade do Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Amazônia Legal e dá outras providências". Referido projeto já mereceu apoio entidades técnicas devendo proximamente ser incluído Ordem Dia Congresso. Cordialmente, José Lopes Silva, presidente.

O JOGO PARTIDÁRIO

Sobre o momento político em termos de Rondônia, impõe-se, desde já, uma análise serena e desapaixonada, mais informativa do que opinativa, tentando distribuir as pedras no tabuleiro do xadrez partidário e descortinar os prováveis lances em perspectivas e seus eleitos.

Será um trabalho de raciocínio em síntese, como eventual subsídio à interpretação correta dos últimos acontecimentos e do posicionamento dos partidos e candidatos a candidatos. Esclareça-se que só as Convenções terão a última palavra e são prematuras conclusões de caráter definitivo antes que se conheçam as verdadeiras "regras do jogo" que surgirão da Reforma Partidária.

Claramente, para as eleições de 82, o PDS apresenta-se no caso de Rondônia, como o partido mais sólido, até agora, e dispondo de infraestrutura e de um trabalho de base que o credencia para resultados satisfatórios no próximo pleito. É de justiça elementar sublinhar que tal posição se deve, em grande parte, ao discernimento, bom senso e habilidade de estratégia do Governador Jorge Teixeira, e do trabalho persistente, de base, inteligente de Odacir Soares. Evidente que no seio do partido e na "construção" da chapa de candidatos aos vários cargos eletivos a ser apresentada à Convenção, existe (o que até é saudável) divisionismo e áreas de atrito. Mas acredita-se que o consenso virá a predominar e garantir a necessária coesão, na hora do "pega pra capar". É o que se pensa na cúpula do PDS.

No PMDB, indiscutivelmente uma força eleitoral no Território tudo corre, até agora, em águas mansas, numa calmaria de fazer inveja, mas o barco correndo para a "batalha" de 1982.

Os demais partidos, mesmo o PP, não nos parece obtenham representatividade que lhes permitam disputar em Rondônia o pleito de 1982 com realismo.

Este é o quadro, e, como de início sublinhamos, ainda é cedo para previsões de perfil bem delineado. Vamos esperar, observar e então voltar a comentar, quando a situação for mais clara e definida.

"LIÇÃO DE AMOR"

O Cine Clube de Porto Velho, com mais uma de suas atrações leva hoje, domingo, e segunda-feira, o sensacional filme "Lição de Amor", um dos principais trabalhos de Lilian Lemmertz, no cinema. O filme em apreço, dirigido por Eduardo Escorel, aborda importantes aspectos da educação familiar.

O local todo mundo já sabe: Biblioteca Francisco Meireles, com início às 20h30min.

CONFLITO NORTE-SUL

É pouco provável que o corpo diplomático de nossa municipalidade consiga, a curto prazo, apaziguar os ânimos beligerantes de alguns comerciantes da outrora pacata rua Barão do Rio Branco, de sentido Oeste-Leste em nossa capital. Como em qualquer guerra, o interesse econômico é predominante. As "potências" em conflito, nas alas Norte e Sul da rua, assestam umas contra as outras poderosos alto-falantes, ferindo-se mutuamente bem como a todos que residem, trabalham ou transitam nas imediações, em flagrante desrespeito às leis municipais e à memória do grande diplomata e pacificador cujo nome foi dado à própria via pública.

PREÇOS DE TÁXIS

Já se tornou lugar comum em Porto Velho a exploração contínua de motoristas de táxis, muitos dos quais não têm o mínimo respeito ao passageiro, cobrando de acôrdo com a cara.

O Sindicato dos Motoristas, não obstante as reclamações fica de braços cruzados e o povo à mercê de muitos exploradores e que cobram além da tabela fornecida pela Prefeitura Municipal e Departamento de Trânsito.

Poder-se-ia, dado essa impossibilidade do Sindicato dos Motoristas de tornar impotente de solucionar o problema, estudar-se a implantação de Companhias organizadas de táxis, podendo desta maneira se exercer mais contrôle nos preços de corridas, cujos preços vem arrancando os olhos da cara dos passageiros de táxis.

POMBAS!!!

A cidade está toda esburacada, o que não somos contra, mas convenhamos, precisa de uma sinalização conveniente.

Vamos sinalizar a cidade, pombas!!!

ALERTA

Não é algo no ar, mas vem chumbo grosso por aí. Lá que vem, vem!

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Hoje: Central III (Diurno)
Hoje: Droga Luz (Noturno)
Amanhã: Novo Estado

A crise de qualidade da Educação

Grupo de Trabalho Conjuntura da Universidade Federal Fluminense

O recente atrito que estremeceu as relações entre os ministros da Educação e do Planejamento sobre o orçamento do Ministério da Educação e Cultura para 1982, atirou a crise do Sistema Educacional Brasileiro em seu último estágio.

Quem não se lembra da tese do atual presidente do Banco Central no começo dos anos 70 sobre as relações entre educação e distribuição da renda, transformada em livro e difundida extensamente? Agora é importante rever os resultados.

Tomando apenas a população maior de 15 anos, a percentagem de analfabetos incluindo os "mobralizados" cai, na década, de 34% para 15%, enquanto a relativa ao curso superior cresce de 1,8% para quase 4%. As matrículas no ensino superior crescem à taxa composta de mais de 18% ao ano, passando de 425 mil para mais de 1,3 milhão. A nível de pós-graduação o fenômeno foi ainda mais intenso: a taxa composta atinge 30% ao ano. Isto separado em 28% para o mestrado e 54% para doutoramento. Era de se pensar que o efeito sobre a distribuição da renda fosse acumulador. Porém, ao contrário, é a faixa 10% superior que vê sua fatia na renda crescer de 50% para 58%. Cabe então procurar os resultados qualitativos daqueles números. Nos últimos cinco anos, os índices de reprovação nas escolas municipais do Rio de Janeiro aumentaram em todas as séries, sendo que no ano passado, na 1a. série de cada 2 foi aprovado 1 aluno, e na 5a. série, de cada 10, apenas 6 foram aprovados o que nos dá uma taxa de reprovação de 40 a 50%. O número de professores evoluiu de forma distinta do crescimento das matrículas.

De 1970 a 1980 tivemos as seguintes taxas acumuladas ao ano:

	Matrículas	Professores
1º Grau	5%	4%
2º Grau	12%	8%
Superior	11%	8%

Desta maneira a relação aluno-professor cresce, sendo que absurdamente no nível superior, mais do que dobrando.

O que vai estar ocorrendo paralelamente é a privatização do ensino, em sua forma comercial mais mercenária. O caso do nível superior é conclusivo: no meio da década de 60, 38% dos estudantes universitários eram da rede privada; no final da década de 70 este valor alcançava 70%. A contrapartida do enxugamento qualitativo do ensino público é a desmobilização de recursos federais em educação. Como percentagem do orçamento da União, os recursos do Ministério de Educação e Cultura vêm caindo dramaticamente. Partindo de 1964-65, quando o MEC compunha mais ou menos 10% do orçamento da União, chega-se a 1975 com pouco mais de 7% e a 1981 com menos de 5%.

O Brasil, assim, ostenta o problemático título dos que menos gastam com Educação se colocando, segundo a Unesco, em 80º lugar em 1970 em 1976. O orçamento do Governo brasileiro com Educação para 1982 é a metade do gasto da IBM em pesquisa. Em 1981 gastaremos com educação 15% dos subsídios transferidos aos latifundiários. Se os capitalistas tivessem, como os assalariados, correção monetária do imposto de renda, para não falarmos em desconto na folha, somente estes recursos possibilitariam o aumento real de 60% nos gastos com educação.

Os resultados da privatização e da comercialização mercenária vão ser a queda da quantidade do ensino, e a concentração da expansão educacional nas áreas de maior rentabilidade. Inicialmente, direcionando-o para as capas de maior poder aquisitivo e ampliando o mercado através de um raciocínio de custo-benefício. Dos 42 mil diplomas registrados adicionalmente no MEC entre 1969 e 1975, apenas 15% se referiam às áreas de Saúde e Engenharia.

Mas não sejamos injustos. Pelo menos uma coisa aumentou: foi o custo das refeições servidas na alimentação escolar. Pasmem todos: ela mais do que dobrou de 1970 a 1978. Como o item alimentação no custo de vida teve no período crescimento real próximo a 10%, e como não se tem notícia que o valor nutricional da merenda escolar tenha melhorado estima-se que cresceram os lucros dos fornecedores. Ou a caixinha.

Outro sucesso diz respeito ao salário dos professores. Primeiro, como vimos, aumentou incrivelmente a "produtividade" dos mesmos. No ensino superior os dados são estarrecedores. Com os salários que se pagam, vai sendo estimulada a prática do "bico" e dos "ambulantes". Isto é particularmente intenso na rede privada.

Na rede oficial, embora mais suave, o processo não é mais sutil. Nos últimos 5 anos, como todo o funcionalismo público, os professores tiveram uma perda real de salários de mais de 30%, imposta pelos reajustes persistentemente abaixo da inflação. Em 1981, após o acerto de janeiro, os salários ficarão durante todo o ano estagnados, acarretando uma perda real de 36%, em vista de uma inflação de mais de cem por cento.

Além disso existe um truque sutil. Pelo menos na UFF. Cinco anos atrás o pagamento ocorria na primeira semana do mês. Depois passou para a segunda, para a terceira e finalmente estamos chegando na quarta. Se os professores fossem fornecedores e a Universidade empresa, em linguagem empresarial estar-se-ia conseguindo financiar o capital de giro dilatando os prazos de compra. Com esta prática, em 1983, mansamente, se estará cortando 1 mês da folha de pagamentos.

A Educação está num impasse. A filosofia de supermercado que empurrou para dentro e para fora das escolas de todos os níveis seus desavisados consumidores, está em crise. O certo é definitivo. A desqualificação do ensino público de 1º e 2º graus se encontra de frente com os setores carentes que não conseguem ser absorvidos, e com uma classe média que não consegue mais enfrentar o custo do ensino particular. Nas faculdades somam-se a estes problemas a perplexidade dos diplomados no mercado de trabalho. Pais, alunos e professores já não aceitam mais conviver com os custos, o desnível do ensino e as condições quantitativas e qualitativas de trabalho, respectivamente.

O MEC coloca como alternativa a concentração de recursos no primeiro grau abandonando o curso superior ao sabor do mercado, através das iniciativas de transformação em fundações das quais a UFF seria pioneira. Porém o sistema, até para esta saída, se fecha.

A centralização de recursos nas mãos da União exige para a dinamização do 1º e 2º graus uma reforma tributária que distribua recursos aos Estados e municípios. Mas aí não há garantia de sua utilização, e por outro lado não adiantaria muito criar os programas especiais relativos do MEC. O feiticeiro se enrola na "cama de gato" que armou. O sistema já não serve a imensa maioria de seus usuários. Quantitativa e qualitativamente o edifício ruiu. Não adianta aparar, ele deve ser refeito.

Quando hoje, dia 23 de setembro, os professores universitários paralisam as aulas reivindicando melhores condições de trabalho corporificadas em suas sensíveis perdas salariais, estão na verdade apresentando uma das faces da ruptura. Ontem foram os professores de primeiro e segundo graus. Anteontem os estudantes.

Não há mais como esconder a crise atrás de estudadas discussões ministeriais orçamentárias. Os recursos existem e se encontram nas mãos dos que usufruíram e usufruem do crescimento. Tributá-los é uma decisão política. A luta que professores, pais, funcionários e estudantes travam esparsa ou simultaneamente, em defesa de seus direitos, acelerará este processo e, conduzindo no seu âmbito para a criação de instâncias democráticas, conduzirá para a ruptura, a crise da Educação, readequando-a, então aos interesses mais expressivos de nosso povo.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Diz um amigo do Presidente Aureliano Chaves que, s.exa. não gosta que ninguém tome decisões por ele. Isso é muito bom, mas infelizmente não vai acontecer ou não está acontecendo. O que há de verdade é que existem dois Presidente da República: um em Brasília e outro na Gávea Pequena, no Rio de Janeiro. Isto ficou demonstrado, quando segundo o Jornal Nacinal da TV Globo, mostrou o Porta Voz da Presidência da República, informar que "o presidente João Batista de Figueiredo, afastado das funções, por motivo de doença, determinou um horário para manter contato com seus ministros: dois por dia; e, diariamente, também receberá os Chefes da Casa Militar, o chefe do SNI" e também outros, assessores diretos da presidência esse pessoal, ao entender do colunista, irá levar um relato completo sobre o que se está passando, não só no Planalto, mas no Brasil. Para que esse plano seja bem executado, aviões a jato da FAB levarão de Brasília, as autoridades citadas para o Rio e depois as transportarão para Brasília — uma verdadeira Ponte-Aérea. O presidente afastado, por doença, quer saber e participar de toda a vida política do país. Ele, de fato e de direito é o Presidente do Brasil. O dr. Aureliano Chaves é apenas um substituto ocasional. Contrariando o que diz o amigo do Presidente Aureliano Chaves, é s.exa. quem afirmou: eu quero que a vontade e a orientação do general João Figueiredo sejam adotados no caso da sublegenda. E os pedessistas, mesmo aqueles que são contrários à sublegenda, aceitam a ordem do presidente em exercício, que também foi parlamentar eleito pelo partido "da eterna vigilância".

— x x x x x —

Um coleguinha, na manhã de ontem, bastante nervoso, criticava os métodos adotados pela direção da Policlínica Osvaldo Cruz. Essa determinação diz respeito à vacinação pelo BCG. Essa vacina é aplicada nas quarta-feiras. E o coleguinha queria vacinar um recém-nascido na sexta. O médico explicava, delicadamente, que um vidro do BCG contem 100 doses de vacina e que se êle utilizasse apenas uma dose da vacina, o restante estaria estragado. Mesmo com essa explicação, o nosso coleguinha não se conformou e esbravejava, querendo que as normas existente sobre vacinação fossem modificados, para atendê-lo, ou melhor ao menor que ia ser vacinado. O tempos, ó costumes...

A imprensa é coisa muito séria e deve, por isso, ser levada a sério. Não por dispor das colunas de jornal que o jornalista coloque seus interesses acima dos interesses da comunidade. Caso isso aconteça, estaremos infringindo o nosso Código de Ética. E nossos coleguinhas não esqueçam, o jornalismo, também é um sacerdócio.

— x x x x x —

A PORTOMAQ, do nosso amigo Marcos de Holanda, um nordestino da peste, com espírito de "judeu", está se preparando para lançar, nos próximos dias à venda o já famoso e conhecido Gasogênio, para ser empregado como combustível, em substituição a gasolina. Este combustível, que já foi amplamente usado no Brasil, durante a 2a. Guerra Mundial, vai provar que até tratores e outros veículos pesados podem se movimentar com o gasogênio, que é novo e pode substituir a gasolina importada. Vamos aguardar a apresentação que será feita pelo próprio presidente da PORTOMAQ.

x x x

A Tamatur — Turismo Amazônia, do nosso amigo Ruizão, localizada ali na Sete de Setembro, está atendendo com muito carinho a seus clientes e amigos que desejem comprar passagens aéreas para qualquer parte do Brasil e do Mundo. O nosso amigo Ruizão, com seus 130 quilos de músculos e simpatia, é o responsável pelas vendas de passagens e de mostrar a todos que podemos tirar passagens na TAMATUR, inclusive o Crédito SEM, da Vasp, sem qualquer aumento. O Ruizão entende e está demonstrando que não só entende de aviação, como também de turismo.

x x x

O Supermercado Teixeira — o Bonzão da Marechal Deodoro — continua sendo também o campeão dos preços baixos. Carne, cereais, enlatados e até os artigos expostos na Butique são os mais baratos da cidade. Quem duvidar que compare os preços. Comprar no Bonzão, como diz a "moça-propaganda — é uma questão de lógica.

x x x

O colunista, de malas arrumadas para dar um giro até a "maravilhosa". Viajará, na terça-feira, em companhia de seu particular amigo, dr. Geraldo Drago, que se encontra entre nós desde sexta-feira, após uma passagem por Manaus e Borba, a serviço de seus clientes. O Drago, quando pega uma causa é pra valer.

É HORA DE PEGAR O SEU FIAT 82:
A FIAT e a COVEL lançam mais um Grupo de Consórcios.
Agora em 50 meses, com mensalidades bem mais baratas.
Faça sua reserva hoje mesmo.
FIAT - Administradora de Consórcios Ltda. COVEL — Comércio de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1.135 — Fones: 221-4845 e 221-5289

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6680, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.400,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.400,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 235 8º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)2341
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

Natal: Brinquedos no Câmbio Negro

Com a proximidade do Natal a maioria das lojas comerciais de Porto Velho já começou a preparar seus estoques, principalmente de brinquedos que obtem o maior interesse por parte dos consumidores de final do ano.

Outro motivo que faz as lojas estocarem os mais diversos produtos é a chegada do inverno, pois os comerciantes alegam que a partir de novembro a BR-364 não oferece mais condições de tráfego para que cheguem mercadorias suficientes para atender a demanda comercial que ocorre no período natalino.

NAS LOJAS

O Rei dos Armarinhos, já possui estoque desde março. A afirmação foi feita pelo gerente José Willington Queiróz declarando ainda, que a praça de Porto Velho está ficando concorrida e por "isso somos obrigados a estocar".

Com isto, quando chega o Natal podemos vender mais barato, porque o produto será vendido pelo preço de fábrica uma vez que compramos com antecedência e, mais barato;

Disse ainda, José Queiróz que sua casa comercial possui cinco milhões de cruzeiros em brinquedos no estoque e este ano fez um reforço porque nos anteriores faltaram muitos brinquedos na praça e quem possuía estava vendendo no câmbio negro, "portanto este ano estou preparando para atender a população no final do ano.

ENFEITES

Além dos brinquedos, os enfeites para as árvores de Natal já estão ganhando destoque. Existem comerciantes que mantém enfeites em estoque desde julho.

Com isto também sobem os lucros das empresas numa média de 60%, pois as casas comerciais vendem ao preço de dezembro apesar de terem comprado com antecedência.

O LUCRO

Outra loja que está se preparando para o Natal é a Pernambucana. Segundo o gerente Antonio Valper Barreto, as mercadorias de final de ano começam a chegar a partir deste mês.

"E a partir da segunda quinzena de novembro começamos a campanha de Natal". Durante o período em que a campanha é realizada, disse Valber, a empresa tem um lucro de 150%, uma vez que nos meses de outubro e novembro a população deixa de consumir para depois comprar em dezembro.

SEM PUBLICIDADE

O comerciante Carlos Arcanjo, gerente da Casa dos Presentes diz que final de ano será novidade em termos de presentes, porque ele é feito durante todo o ano, procurando sempre manter uma linha de qualidade, principalmente quanto aos presentes de cristal e inox.

A Casa dos Presentes não fará nenhuma campanha publicitária para vender mais durante o final do ano, mas Carlos afirmou que já é costume se fazer uma secção natalina, onde são vendidos artigos baratos e enfeites de natal.

Esta seção tem por objetivo atrair o consumidor de baixo poder, uma vez que se tem verificado que a dois anos atrás as pessoas não escolhiam o presente pelo preço, mas agora o povo só compra os artigos mais baratos.

RONDÔNIA PODE TER MAIS 6 AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Ao solicitar 189 agências para todo o Brasil o diretor de planejamento do Banco do Brasil, sugeriu em assembléia mais seis agências para o Território de Rondônia que ficarão em Abaitará, Espigão D'Oeste, Rolim de Moura, Colorado D'Oeste, Ouro Preto e Presidente Médici.

Além disso foram solicitadas também 20 novas subagências além das 195 agências solicitadas (incluindo as de Rondônia). As agências vem substituir os Postos Avançados que segundo parecer do diretor de Planejamento tem tido problemas advindos do próprio desenvolvimento das áreas, cujo número de atendimento e volume de aplicações tem aumentado as dificuldades na segurança bancária, transporte de numerário e instalações físicas entre outras.

O pedido da instalação de novas agências, vai ser levado ao conhecimento das autoridades competentes para posterior decisão.

TEIXEIRA GARANTE: BR NÃO PARA NO INVERNO

Considerando-se bem mais realizado que das outras viagens que fez a Brasília em dois anos de administração o governador Jorge Teixeira, disse ontem no aeroporto [illegible] que o Estado de Rondônia está dependendo apenas do regime de urgência que deverá ser solicitado ainda no Congresso para o projeto da transformação. O governador disse também que acredita que o asfaltamento da BR 364 só começa realmente no segundo semestre do [illegible] corrente para as firmas que detém pequenos trechos [illegible] todavia. Segundo ele, o prazo de abril para o início dos trabalhos pelas firmas vai ser respeitado, segundo o que foi estabelecido em contrato, mas já são responsáveis pelo funcionamento da BR durante o inverno.

RECEPÇÃO

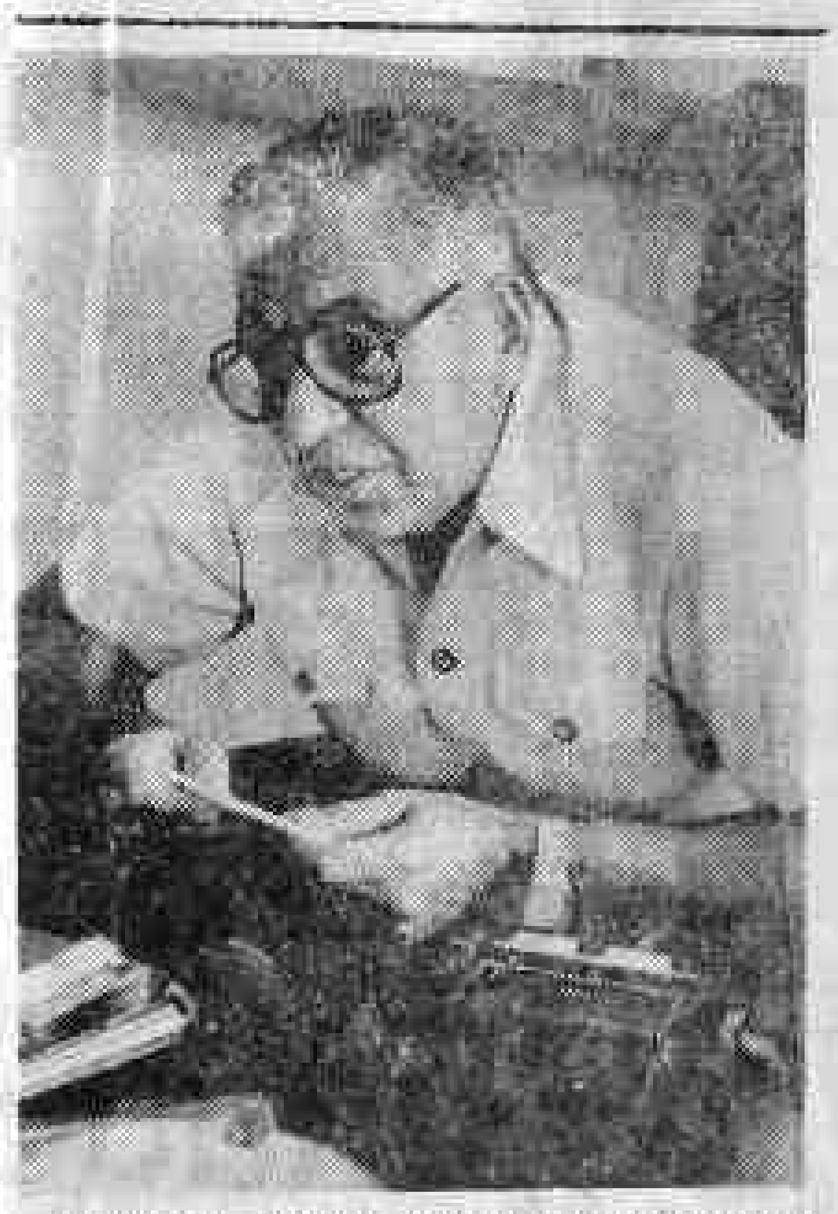
O governador chegou às nove e 20, e foi recepcionado na porta do avião pelo então governador em exercício o procurador jurídico Fouad Darwich e seu ajudante de ordens. Fora da sala de recepção estavam além dos secretários de governo, os presidentes da Caerd e Ceron o [illegible] Valladares e o policial Carlos Alberto dos [illegible] e o ex-governador João Carlos Marx.

Jorge Teixeira foi logo explicando porque [illegible] estava de terno e gravata. "Vocês devem estar estranhando, é mas é que minhas roupas ainda não chegaram de Brasília".

Ao se referir sobre a passagem do projeto do Estado pela Comissão de Constituição e Justiça, Jorge Teixeira declarou: "Foi uma vitória muito importante para nós porque essa era a comissão mais importante. Ela julga a constituição do novo Estado. Ainda existem outras comissões também de muita importância, mas acho que a de Constituição e Justiça era a decisiva".

Sobre o prazo para que o projeto do Estado seja aprovado, o governador foi claro: "na segunda-feira deverá ser requerido o regime de urgência o que nos dará a certeza de que em 40 dias teremos o projeto aprovado. A oposição vai ter todo esse tempo ainda para fazer manobras como fez até agora quando o projeto passou uma temporada nas mãos do deputado Oswaldo Macedo do PMDB. A oposição terá chance porque [illegible], outras comissões, mas isso não significa necessariamente uma ameaça para o novo Estado".

"Além, prosseguiu o governador, a oposição já não questiona a maneira do Governador que é um problema ultrapassado, mas sim o fato de o administrador [illegible] do decreto-lei para governar. Dizem que é inconstitucional e que não é verdade. Trata-se de um instrumento que [illegible] a constituição e já aconteceu no Brasil com o ex-presidente Dutra por exemplo. [illegible] o Governador foi inconstitucional. É o que vai acontecer conosco. Como não temos constituição vamos governar com decreto-lei. É até um fato legal".



Teixeira chegou e deu entrevista no aeroporto

DÚVIDA

Quando um repórter quis saber sua opinião a respeito de um pronunciamento do presidente do PDS regional, Claudionor Roriz, que teria afirmado que se fosse governador o presidente da Caerd Fúlvio Barbosa seria demitido em face a entrevista à imprensa justificando a falta de água, disse o Governador: "acho que o Claudionor não disse nada disso. Duvido muito que ele tenha feito uma afirmação dessa porque o problema da falta de água não depende do Fúlvio".

Após frisar que até o Rio de Janeiro está enfrentando a estiagem Jorge Teixeira prosseguiu: "não adianta culpar o homem quando a falta depende da natureza. Se os mananciais estão secos [illegible] 30 mil [illegible] pode mudar tudo. Portanto o Fúlvio não é culpado pela falta de água". "Por outro lado a Caerd [illegible], está bem estruturada e sua diretoria vem [illegible] um trabalho. Eles não podem fazer nada mais do que foi feito. É preciso ter confiança neles, [illegible]".

ASFALTO

Sobre o asfaltamento da BR que deverá ocorrer por abril do próximo ano, Teixeira afirmou: "eu acredito que o asfalto propriamente dito só comece a ser aplicado no segundo semestre do próximo ano mas para as firmas que pegaram trechos pequenos. Entretanto em abril as firmas já deverão estar ocupadas com a rodovia, mesmo porque elas são responsáveis pelo funcionamento da BR. [illegible] através de contrato que a rodovia não pode parar durante o inverno".

O governador vai passar mais uma semana à frente de Rondônia, devendo em seguida empreender nova viagem a Brasília para acompanhar a tramitação do projeto que eleva o Território à categoria de Estado.

ZILDA PRESIDE O PDS

Contando com a presença de delegados de todos os municípios do Território, a Ala Feminina do PDS elegeu na manhã de ontem, em convenção concorridíssima a qual compareceu o mundo feminino e muitos políticos, principalmente aqui da Capital, o seu Diretório Regional e a Executiva Territorial. A Ala Feminina Regional do PDS foi escolhida com 25 votos das delegadas presentes, verificando-se apenas um voto em branco, tendo sido eleita para presidir a entidade regional a senhora Zilda Castro, de Porto Velho, que já vinha dirigindo a comissão provisória.

TEIXEIRA PRESENTE

O governador Jorge Teixeira que chegou na manhã de ontem de Brasília, tão logo desembarcou no aeroporto do Belmont dirigiu-se à sede do Partido onde se realizava a convenção. Lá, logo que encerrou-se a votação, dirigiu-se à Ala Feminina. Falou sobre a sua luta em Brasília em busca de soluções para problemas de Rondônia e da tramitação do projeto da elevação de Rondônia a Estado, reafirmando, finalmente, sua confiança na mulher rondoniense na [illegible] de um trabalho político capaz de engrandecer a vitória do governo nas próximas eleições.

Após o governador Teixeira, vários oradores fizeram uso da palavra, entre eles, Fouad Darwich, o ex-governador Carlos Marx, Reinaldo Galvão Modesto, [illegible], [illegible] da Rocha, Claudionor Roriz, [illegible] e finalmente a presidente eleita Zilda Castro que reafirmou a sua disposição de continuar a luta por uma participação cada vez maior da mulher na política. Parafraseando o governador Jorge Teixeira ao iniciar o seu governo Zilda disse prometer apenas trabalho, trabalho e trabalho.

Após a convenção, realizou-se na sede do Clube um almoço de confraternização com a presença de todos os participantes da convenção.

TENTOU VENDER OURO FALSO PARA POLICIAL

Agentes do 5º DP prenderam na manhã de ontem o malandro José Botelho da Silva, de 25 anos, que estava faturando alto vendendo misturas fabricadas por ele mesmo e que eram comercializadas como ouro. O comerciante Renato de Souza Pinto foi uma das vítimas e denunciou o malandro.

José Botelho não teve como agir quando um policial o abordou querendo saber se ele tinha ouro para vender. Após constatar que a mistura do Zé nunca fora ouro, o policial deu voz de prisão ao malandro que não resistiu. Ainda meio [illegible] no 5º DP [illegible] contou no 5º DP [illegible] a mistura e atrair vítimas.

Zé Botelho afinal acabou achando que é inocente porque só enganava quem pensava ser mais esperto que os outros querendo comprar ouro barato para revender em seguida.

MOTOQUEIROS

Pelo menos 10 motoqueiros foram presos durante a blitz que os policiais da 1ª DP realizaram na madrugada de ontem. Na maioria dos casos, os condutores estavam ou sem documentos ou com as máquinas "envenenadas" principalmente tendo os escapamentos abertos e perturbando o sossego público.

Os motoqueiros infratores foram identificados e tiveram suas máquinas apreendidas. As motos só vão ser liberadas após estarem regularizadas junto ao Detran.

Lelio insistiu três anos até sair a caixa de penhores da CEF.

Ladrão de toca fitas

Está preso no xadrez do 3º DP o braçal Raimundo Leônidas de 24 anos, que foi flagrado com um toca fitas que acabava de ser roubado do veículo do senhor Geraldo Melo Ferreira. O braçal desfilava na Kennedy com o produto do roubo em baixo do braço.

Leônidas foi abordado por três policiais que lhe fizeram várias perguntas sobre a procedência do toca fitas. A princípio o braçal apesar de nervoso foi coerente consigo mesmo dizendo que havia comprado de um colega, mas depois se contradisse afirmando que tinha emprestado o toca fitas de um amigo que não estava na cidade.

Como a estória foi ficando cada vez mais interessante, os policiais levaram Leônidas para o 3º DP. Lá o braçal não demorou muito e estava contando detalhadamente como fazia para "ganhar" os toca fitas alheios.

CEF TERÁ UMA AGÊNCIA DE PENHORES NA CAPITAL

Uma agência especial de penhores deverá estar funcionando dentro da agência local da Caixa Econômica Federal, atendendo desta forma aos reclames constantes da população contra a ausência deste importante serviço que a CEF até agora não presta [illegible].

A agência de penhores vai permitir que o interessado consiga empréstimo rápido, bastando para isso que dê em troca algum bem de valor, que ficará empenhado até que seja saldado o débito que terá um prazo determinado para tal.

Segundo o vereador [illegible] Leite, que há mais de três anos vem reivindicando à Direção da Caixa Econômica a instalação em Porto Velho deste setor de penhores da agência da CEF "o atendimento [illegible] uma vez que muita gente [illegible] de penhor para resolver problemas imediatos". Lelio afirmou também, que dentro de mais alguns dias uma equipe da agência regional da CEF em Manaus, deverá estar chegando para orientar os funcionários locais da CEF com relação ao funcionamento da caixa de penhores.

DENÚNCIA: Mulheres - as maiores vítimas da discriminação

Recentes pesquisas mostram que a mulher casada é oito vezes mais discriminada que a solteira no mercado de trabalho. Isto quando já possui uma profissão ou dispõe de uma função. Se não possui habilitação profissional, sua entrada no mercado é mais difícil e praticamente impossível se já tem filhos.

Ainda existe a discriminação quanto ao tempo para que uma mulher casada seja admitida em uma empresa, além das oportunidades serem menores. E o que ocorre é que a maioria das mulheres conseguem colocações inferiores às suas qualidades, com salários menores e uma estabilidade duvidosa.

Grande parte dos empregos considerados excelentes são dirigidos aos homens e, mesmo quando existe a possibilidade da mulher assumir um cargo de chefia ou promoção mesmo que esteja à mais tempo dentro da empresa geralmente quem assume é o homem.

A discriminação mais forte, perceptível ocorre nas classe mais baixas. A mão-de-obra abundante e menos especilizada permite salários mais baixos e maior rotatividade das funcionárias, o que ocorre principalmente, no setor bancário no comércio, nas indústrias e escritórios.

A maioria das mulheres ao buscar um emprêgo esbarra no próprio estado civil, onde o maior pecado é ser casada.

Se for, pelo menos, existe uma grande chance de perder o emprego. Caso seja solteira, se casar, é demitida sob as mais variadas justificativas, ficando difícil a constatação da burla da lei, que proíbe a demissão de mulheres, por casamento. Na fase da gravidez já é diferente.

Um grande número de mulheres já conhece seus direitos e mantem seus empregos, mas só até o término da estabilidade garantida por lei. Para o patrão, a mulher casada é considerada prejuízo. Durante a gravidez tem que faltar, mensalmente, para os exame periodicos.

Quando tem o filho e retorna, continua faltando para levar o filho ao médico, além de necessitar de creches e horários de amamentação. Tudo isto torna a empregada casada desinteressante para a empresa.

Apesar da maioria das pessoas negarem a discriminação contra a mulher, concordam que a empregada solteira dá menos problema, atribuindo-se também maior dedicação ao trabalho. Mas a discriminação não é apenas com operárias que tem salário mais baixo e menor qualificação profissional.

PROBLEMAS

Ainda existe o fator de condições para o trabalho. Uma vez casada, a mulher tem que procurar deixar os filhos com outras pessoas e mesmo assim está sempre se preocupando em apanhá-los na escola, ou se está na hora das refeições, o que faz a mulher esteja sempre preocupada com a família. Cria-se então, o bloqueio profissional.

Existe o aspecto legal para que uma mulher casada permaneça no emprego e o problema começa a surgir no mesmo momento que possa existir a gravidez, porque cabe ao patrão recolher o Fundo de Garantia, assegurar promoção, aumento salarial e vaga para a gestante.

Ao mesmo tempo, tem que manter uma substituta para desempenhar suas funções. Quando a funcionária retorna às suas funções, o empregador tem que pagar todos os direitos trabalhistas previstos em lei à substituta.

CASAMENTO

Com toda a discriminação envolvendo a mulher independente do cargo que ocupe ou do grau de instrução e aptidões que possua, segundo a vereadora Marisa Castiel, hoje as moças não querem mais saber de casamento, justamente porque casamento não vai ampará-las. Não existe amparo para a mulher casada. Sem o amparo da lei a mulher fica abandonada com os filhos e tem que sustentá-los.

A vereadora diz mais "a mulher não participa da elaboração das leis, não faz parte dos tribunais menos na órbita judiciária, além, no poder executivo, não existirem mulheres que, no Brasil poderão ser ministras ou governadoras."

Apesar da denúncia, a vereadora diz que não é feminista, e, sim, feminina, porque acho que a mulher deve ser colaboradora do homem."

Hoje em dia apesar das mulheres estarem lutando por igualdade de direitos ainda exercem profissões como professora, secretária, empregada doméstica e outras.

A PROMOTORA

A promotora pública Ledy Fernandes acha que até o momento ainda não sofreu discriminação. "Entrei por concurso e este mês completo nove anos de atuação em Porto Velho, apesar de que inicialmente exercí o cargo de defensora pública, cargo que fui investida por concurso; depois atuei como promotora substituta e promotora pública em decorrencia de promoção".

Ledy afirma que até o presente momento nunca sentiu discriminação por parte dos colegas advogados e magistrados, em relação ao trabalho pelo fato de ser mulher; ao contrário "sou uma pessoa que tem ocupado o cargo com dignidade durante todos estes anos".

Mais, Ledy Fernandes faz uma ressalva pode ser que daqui prá frente haja alguma coisa neste sentido, porque meu tempo de atuação ainda será longo".

A secretária Aldenir Mendonça também afirma que até hoje não foi discriminada, entanto já viu algumas vítimas. Indagada se poderia haver discriminação para que assumisse um cargo de chefia na Teleron, onde é funcionária, ela disse que isso poderia haver a longo prazo e "por isto estou trocando de empresa "acho que quando eu chegar a um cargo de chefia dentro da Teleron, no Banco do Brasil estarei ganhando o dobro."

"Não que esta discriminação parta da direção da Teleron, mas a estrutura da própria empresa não está preparada para isto, não existe como se criar departamentos somente para que eu ocupe um cargo de chefia. Agora não acredito em discriminação contra a mulher grávida, porque quando entrei para a empresa estava grávida de três meses, não acho que com isto seja uma exceção mas acho que apenas tenho sorte".

DISCRIMINAÇÃO EXISTE

Outra mulher de destaque em Rondônia é Ilda Erse, secretária de Saúde. Ilda confessa que nunca se apercebeu da discriminação, no entanto não nega que exista. A secretária afirma também que quando quer alguma coisa luta, sem importar se é contra um homem ou mulher. Caso existam condições idênticas para conseguir um melhor cargo, Ilda cita que até discrimina os homem, apesar de que sempre lutou com a arma da capacidade.

Marise: "as mulheres de hoje fogem do casamento com medo de perderem os empregos", esta, uma das formas de discriminação.

"Tenho dez anos de profissão, sempre fui a primeira da turma nos tempos de faculdade e vi mulheres lutando, mas acredito que elas tem que lutar com trabalho, a mulher precisa mostrar que tem capacidade e boa qualidade, sem provar que é melhor que os homens".

"Acredito que quando uma mulher se for me comparar com uma empregada doméstica sei que vou perder, porque cada uma de nós possui qualificação e qualidade, portanto, eu não entro na especialidade dos outros".

SOLTEIRAS

A discriminação existe também em algumas imobiliárias aqui em Porto Velho. Ontem pela manhã várias foram consultadas e a resposta veio sempre igual, apesar de que nada foi deixado claro e nem mesmo os gerentes foram taxativos.

Uma destas imobiliárias disse que a discriminação contra as moças solteiras para que aluguem uma casa vem da parte dos proprietários. Existe um pequeno índice de discriminação e, insisti se aceitariam moças solteiras como inquilinas. Do outro lado, o corretor respondeu que dependeria de "uma conversa", além da autorização do proprietário do imóvel".

Há mesmo discriminação no trabalho ou a escola em relação às mulheres? E isto acontece em Porto Velho? a repórter IZA FARIAS entrevistou uma vereadora e ex-secretária de Educação; uma Promotora Pública; uma secretária de Governo; uma secretária executiva e uma educadora religiosa. Também gerentes de imobiliárias foram ouvidos e em algumas a resposta foi sêca: não se aluga nada para mulher solteira. E esta discriminação acaba até atingindo as crianças filhas de mães solteiras ou separadas. O problema também está afeto aos salários, à estabilidade funcional (mulher casada ou grávida, via de regra não tem facilidade para arrumar emprego), dentre outras questões.

ESCOLAS

Algumas escolas aqui em Porto Velho, mantem uma discreta discriminação quanto as mulheres solteiras ou separadas que mantem filhos nas escolas, principalmente as particulares. Essa discriminação é exercida através das próprias crianças que muitas vezes começam a baixar o rendimento escolar. As professoras procuradas desconhecem as razões e procuram as mães. Aos poucos nota-se que a criança filha de mães solteiras ou separadas são tabém discriminadas.

Com relação à discriminação a irmã Terezinha Tabosa, diretora do Colégio Maria Auxiliadora diz que a discriminação existe em todos os sentidos apesar de nunca ter constatado algo diretamente nesse sentido, mas no colégio ela dirige as mulheres casadas não podem estudar, ou então as que são alunas e se casam obrigadas a deixar o estabelecimento porque a educação é especifica para as jovens solteiras.

Irmã Terezinha diz que após o casamento, a mulher estudante do colégio não mais necessita da educação juvenil e, portanto, não tem mais motivos para que permaneça dentro do Colégio.

Deputado quer uma eleição pela metade

O deputado Walter de Prá (PDS-ES) anunciou ontem que apresentará projeto de Lei à Câmara propondo a realização das eleições de 1982, nos dias 15 e 16 de novembro. No dia 15 de novembro, votariam 50% dos eleitores de cada secão e, no dia seguinte, os 50% restantes.

Segundo o parlamentar, seu projeto evitaria a necessidade de realizar as eleições do ano que vem em duas etapas. A Justiça Eleitoral seria incumbida de comunicar a cada eleitor o dia em que ele poderia votar. Numa única vez, o eleitor votaria em candidatos para todos os postos em disputa e o horário de funcionamento das secções seria o mesmo das outras eleições, das 8 às 17 horas.

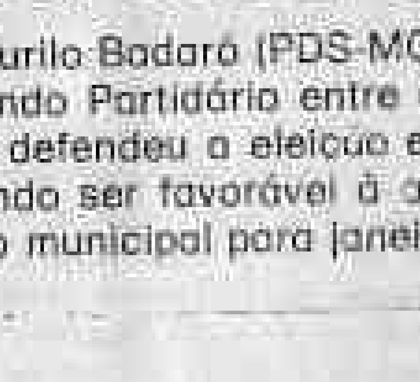
Entende Walter de Prá que sua sugestão evitaria também a necessidade de duas mesas receptoras ou de duas urnas, uma para a eleição municipal e outra para a estadual. Não haveria ainda acúmulo de eleitores nas filas e nem aumento nas despesas da Justiça Eleitoral.

O senador Itamar Franco (PMDB-MG) candidato a candidato, mas confessando estar sem idéias para uma campanha eleitoral e sem um programa de governo, criticou a adoção da sublegenda, por considerá-la um instrumento que leva pluripartidarismo à farsa. O senador peemedebista classificou de absurda a proposta do senador biônico Murilo Badaró (PDS-MG), de se dividir o Fundo Partidário entre as sublegendas, mas defendeu a eleição em duas etapas, dizendo ser favorável à antecipação do pleito municipal para janeiro de 1982.

am 4 ANOS

É HORA DE PEGAR O SEU FIAT 82:

A FIAT e a COVEL lançam mais um Grupo de Consórcio.
Agora em 50 meses, com mensalidades bem mais baratas.
Faça sua reserva hoje mesmo.



FIAT - Administradora de Consórcios Ltda COVEL - Comercial de Veículos Ltda

Av. Carlos Gomes, 1135 - Fones - 221-4845 e 221-5289

O inimigo de Deus

Pastor Alberto Paschoal

"... Não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus". Tg.4:4

Quem é o inimigo de Deus? De relance poderíamos responder: O Diabo! No entanto, a Escritura acima diz-nos que Deus não tem somente um inimigo, embora, todas as influências que levam um ser a tornar-se inimigo de Deus partem do Diabo. O Diabo é o centro de todo o mal e todo aquele que está aliado a ele ou está sob seu domínio é inimigo de Deus. A AMIZADE DO MUNDO é inimizade contra Deus e ser amigo do mundo é tornar-se inimigo de Deus.

Vamos descobrir o inimigo de Deus, este que nos interessa, conhecendo duas personagens importantes descritas em Tg. 4:4 — O mundo e o homem.

O termo "mundo", conforme usado na Bíblia, vem da palavra KOSMOS (grego) que em seu sentido básico é "ornamento", "arranjo", "ordem". Essa palavra (kosmos) pode ter sentido tanto físico quanto ético. No Novo Testamento podemos extrair do termo "mundo" as seguintes idéias:

1 — "Mundo" é a palavra empregada para significar os habitantes da terra, referindo-se às pessoas de modo geral. Jo. 3:16;

2 — "Mundo" refere-se a todos aqueles alheios para com Deus. Jo.14:17, 15:18;

3 — "Mundo" é empregado no sentido do Planeta Terra. At. 17:24, Jo.1:10;

4 — "Mundo" descreve também em Tg 4:4, um sistema mundial organizado e ordenado a funcionar sem Deus, contrário a tudo o que é verdadeiro em Jesus Cristo. Um sistema mundial ornamentado com lindos e atraentes conceitos de cultura, música, arte, filosofia, conhecimento, atividades sociais, programas de bem-estar, ciência, política, religião e prazer. Essas coisas não são más em si mesmas, porém estão entrelaçadas numa ordem mundial por Satanás, de sorte que Deus possa estar esquecido ou afastado do coração do homem, de maneira tal que o homem possa estar concentrado e apegado àquelas coisas que são ao mesmo tempo temporais e materiais. Esse quarto item, é o que nos interessa para encontrarmos o inimigo de Deus.

Falemos agora sobre outra personagem do nosso tema: O homem.

O homem é a criação especial de Deus dotada de corpo, alma e alma e espírito, recebeu ele autoridade de Deus sobre o planeta terra, incluindo suas criaturas e seus elementos. Gênesis 1:28. O homem tinha plenos poderes, posse legal sobre o que Deus lhe tinha entregue e não havia nesta época o mundo como um sistema mundial ordenado, alheio a Deus. Tinha o homem título definitivo sobre a terra, sobre sua pessoa e o que na terra havia, isto é, tinha uma procuração, assinada e entregue por Deus ao homem. Porém o homem resolveu rejeitar aquele que lhe deu plenos direitos e toda autoridade sobre a terra e sobre seus elementos, entregando aquela procuração a Satanás. O homem não deu somente o direito de propriedade como também o direito de governo sobre a criação a Satanás.

Que aconteceu? Satanás conquistou o direito e autoridade sobre a terra e tudo o que nela há, inclusive poder sobre o próprio homem com a queda ou desobediência do homem, quando este rejeitou os eternos delícios de uma vida com Deus. Toda autoridade do homem como também seu poder fora transferidos para Satanás. O governo do mundo agora não seria mais um governo humano e da Graça divina, e, sim, o governo com as mais terríveis tramas para queda geral da humanidade. Surge então o sistema mundial ordenado ao maculas sem considerações, o mais profundo possível a semelhança e a imagem de Deus no homem. O próprio Satanás quando tentava Jesus falou: "Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero". Luc. 4:6.

Por que mfoi entregue toda essa autoridade ao Diabo? Deus deu essa autoridade ao homem e o HOMEM A ENTREGOU AO DIABO. Caiu o homem do lugar de onde Deus o tinha estabelecido. Desceu o homem de um lugar exaltado, lugar que hoje ele procura alcançar, porém sem êxito, porque o próprio homem entregou esta posição a Satanás. No entanto, Deus concedeu ao homem a oportunidade de retornar a sua posição, lugar que Deus honrou, e esta posição tão almejada pelo homem pode ser alcançada através de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele, somente ele, Jesus Cristo, é capaz de restaurar ao homem a posição perdida e a comunhão com Deus.

No próximo domingo continuaremos este assunto tão importante para nós: "O INIMIGO DE DEUS".

Fábrica pretende acelerar lançamento dos dirigíveis

BELO HORIZONTE — Depois de receber comunicação do Ministério da Aeronáutica de que não há nenhum impedimento ao projeto, a Pegaso Gemulla do Paraná e a WDL — Ein Deutsch Luftschiff, da Alemanha Ocidental, pretendem acelerar as negociações de constituição da empresa binacional que vai produzir dirigíveis para transporte de até 60 toneladas de carga, na cidade de Divinópolis, a 120 quilômetros de Belo Horizonte.

A informação é do coordenador do projeto, José Justino Braga Neto, acrescentando que dois dirigíveis pequenos, importados da Alemanha, para treinamento de tripulações e demonstrações, já deverão estar voando no Brasil no início de 82. Sua previsão é de que a fábrica de Divinópolis poderá iniciar a produção de dirigíveis dentro de um ano, com investimentos d acerca de Cr$ 160 milhões.

Braga Neto explicou que a consulta ao Ministério da Aeronáutica teve o objetivo de verificar se não havia nenhum impedimento à implantação de projeto privado no setor aeronáutico. Disse que a resposta ministerial — não há qualquer impedimento — representa o sinal verde para o empreendimento, "cuja grande atração está no investimento, que não é grande, permitindo sua implantação, sem maiores apelos a entidades estaduais".

A formalização da empresa binacional, para instalação da fábrica de Divinópolis, será acelerada, segundo Braga Neto, que também anunciou a importação de dois pequenos dirgíveis da Alemanha, "de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Orientação do Transporte Aéreo Civil". Os dois dirigíveis importados serão utilizados no treinamento de tripulações e também em demonstrações pelo País, onde poderão ser utilizados no transporte de cargas diversas, entre as quais lixo atômico e equipamentos para usinas nucleares.

O coordenador do projeto acredita que a fábrica de Divinópolis poderá iniciar sua produção em cerca de um ano, utilizando material de fabricação nacional e "know-how" da WDL. O projeto prevê a montagem anual de dois dirigíveis, com 120 metros de comprimento, 35 metros de altura, dois motores de 700 cavalos cada, 60 mil metros cúbicos de volume, e gôndola de 35 metros de comprimento e 5,5 de altura. O custo de cada um é estimado em Cr$ 265 milhões e a empresa pretende alugá-los aos interessados no transporte de até 60 toneladas de carga.

História Antiga

Esron Penho de Menezes

Fez 83 anos, no dia 30 de setembro, o bom amigo Abdon Jacob Atallah, brasileiro naturalizado, eleitor do Partido Democrático Social, agraciado com a Medalha Mérito Marechal Rondon, honrado e bem sucedido comerciante desta praça.

Mas o Abdon tem uma bonita história, feita de sacrifício mas com um "happy-end" a ser contada para exemplo da mocidade e dos homens de sua profissão.

Muito jovem veio para o Brasil e para o Amazonas como chamavam esta área antes do Território. Veio, como me disse certa vez, com a finalidade de levar seu irmão Chacre de volta ao Líbano. Doce ilusão. Ele é que não voltou mais à pátria. Estabeleceu-se com seu irmão em Santo Antonio que naquele tempo era onde se situava o comércio que transacionava com os operários da construção da Madeira Mamoré, no ano em que eu nasci (1914). Por isso é que só vim a ter o prazer de conhecer o bom amigo, como sócio secundário da firma Chacre Jacob & Irmão, proprietário da loja de modas "Au Bon Marché", em 1933, quando aqui cheguei vindo de trabalhar na Companhia Ford. Eles comerciavam onde está atualmente o Restaurante Avaré.

Antes de empregar-me no comércio, ajudava meu pai nos trabalhos da Coletoria porque tinha boa letra e sabia escrever à máquina. Era época de lançamento do Imposto de Indústria e Profissão e o recebimento desse imposto quase todos os comerciantes daquele tempo iam à repartição de meu pai fazê-lo sem necessidade de cobrança ou aviso, vários dias antes do fim do prazo e o número um dessa lista era invariavelmente o Abdon Jacob seguido dos outros comerciantes.

Não sei se faziam isto em atenção a meu pai que dispensava a todos cortesia e amizades ou se eram regras estabelecidas pelas firmas. Os negócios daquele tempo eram na base de confiança. Lembro que certa vez George Resky foi pagar o tributo e meu pai não estava. Ele deixou o dinheiro comigo e avisou que depois vinha pegar o talão. Quero fazer aqui um parêntesis para mostrar como as coisas se repetiam. (Não há muitos dias vi o João Resky entregando um pacote de dinheiro a meu filho no Banco Nacional e dizer-lhe que depois viria apanhar o recibo do depósito).

Eu entreguei o dinheiro a meu pai e ele deu-me o talão para que eu fosse levar na casa de comércio do Sr. Resky. Eu guardei na gaveta o talão e depois empreguei-me na padaria do Sr. Martins Costa.

O recibo só foi lembrado quando o George Resky foi fazer o pagamento do imposto no semestre seguinte. Meu pai não perdoou o esquecimento e passou-me um sabão pela falta cometida com uma pessoa que ele dedicava amizade e respeito.

Era assim o procedimento dos comerciantes daquela época com o fisco. E o amigo Abdon acostumou-se a esse modo de proceder que se alguém quizer verificar pode ir em todos os Bancos, na Receita Federal e na Prefeitura que não encontrarão dívidas ou títulos a pagar deste comerciante, como também não encontrarão "papagaios" ou cheques aviadores da sua firma.

Quase todos os comerciantes daquele tempo, hoje já em mãos dos herdeiros, mantém essa mesma tradição e os que desapareceram como Abidão Bichara, George Resky, Miguel Chaquian, Jorge Antonio, Miled Chalfoun, Jorge Barbary, João Reis, Elias Gorayeb, Dib Mufarey, Aníbal da Silva Reis, José Martins Costa, Salomão David Querub, José de Lima Tales, Artur Napoleão Lebre, Antonio Martins, Luís Paes, Alberto Cruz e Cincinato Elias Ferreira, não deixaram nada quando faleceram.

Meu velho amigo Abdon sempre foi uma pessoa de excepcionais qualidades. Pode ter sido um grande namorador, pode ter enganado muitas mocinhas, não duvido, mas eu só conheci duas por quem ele arrastou a asa (só uma antes da da Elza. Por isto ela não fique com ciumes e zangue com o Abdon), a foi minha professora Sta. Isabel Angarita e depois outra, Professora Elza Freitas com quem se casou em dezembro de 1934 (já está perto das Bodas de Ouro e VAMOS FESTEJAR), mas o namoro com a Da. Elza foi um bocado tumultuado com a implicância do então Sargento Edson Freitas que não apreciava muito o TURCO como ele chamava.

Era uma implicância tola porque Da. Elza estava caidinha por ele e arranjava meios para o encontro pelo menos três vezes por dia: na missa das 5horas, quando o Abdon ficava na primeira fila de bancos, com o seu guarda chuvas, olhar piedoso esperando a hora da esmola quando Da. Elza que já tinha convencido o Pe. João Nicoletti para delegar a ela aquela obrigação de tirar esmolas, ia pelo menos duas vezes cobrar a espórtula do Abdon e ele prazerosamente comparecia pelo prazer de receber um sorriso, um olhar e um roçar de mãos quando depositava o dinheiro na salva.

Podia faltar o vinho para o Padre consagrar mas a Filha de Maria Elza e aquele sério (não é sírio, é sério mesmo!) comerciante; ascando no guarda chuvas, à amissa das 5, no catecismo das 3 horas da tarde e na novena, chovesse ou fizesse sol ou a noite estivesse enluarada.

Foi com persistência e aquele jeitão maneiroso que conquistou a amizade da família Freitas e casou-se com da. Elza.

No dia 30, quando completou 83 janeiros, fui cumprimentar o casal, com o qual gozo do privilégio de amizade, amizade esta que se estende também pelos filhos, todos doutores, Jacob, Emanuel e José.

Fui de mãos abanando porque ainda não tinha escrito essa História Antiga para presentear o velho amigo.

Sabedor de meu propósito o Euro disse-me que este presente não era só meu. Era de Alto Madeira também que tem na família Atallah grandes amigos.

Parabéns, portanto, Abdon e Dra. Elza. Queremos publicar uma História muito bonita nas Bodas de Ouro, em 1984, que está próxima. Aguardemos, pois.

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

Cerca de cem servidores do governo do Território, promovidos em março do corrente ano, estão há seis meses aguardando o pagamento da diferença a que têm direito pelas promoções por antiguidade e merecimento, mas até agora não receberam e nem sabem quando receberão, já que em torno do assunto formou-se o maior silêncio.

São todos antigos servidores, verdadeiros pioneiros de Rondônia, que não estão sendo tratados como merecem pelos governantes do nosso Território.

Esses servidores queixam-se com toda razão, que o governo consegue dinheiro para tudo, menos para pagar a minguada diferença de seus funcionários promovidos em março. E pior, quem tinha uma diferença razoável para receber àquela altura vê que agora com a desvalorização do nosso dinheiro, já não receberá o suficiente para comprar o mais simples objeto.

É triste e lamentável. Muitos nadando em mordomias, enquanto outros como estes humildes funcionários, aguardam desalentados o pagamento de uma minguada diferença de salário. Até quando vai continuar essa situação?

x x x

Dentre três opções dadas à Caerd, para um novo manancial de captação de água destinada ao abastecimento de Porto Velho, sabe-se que foi escolhido o rio Madeira.

Não discuto se é ou não a melhor. Não sou nenhum técnico para isso. Quero apenas lembrar que a captação de água do Madeira já foi tentada uma vez, e o resultado foi totalmente impraticável.

Foi lá pelos idos de 1950 se não estou enganado no governo do engenheiro Petronio Barcelos, quando resolveram substituir o bombeamento do antigo "Barrinho" que ficava ali no Triângulo.

O bombeamento foi passado para o rio Madeira, mas o resultado foi um desastre. A água do nosso caudaloso rio contém muito barro, corroía as peças das máquinas bombeadoras, tornando-as imprestáveis. Os velhos funcionários da Madeira-Mamoré ainda estão aí, vivos, para dizer o quanto trabalharam em torneamento de novas peças para repor as estragadas.

E das torneiras só faltava sair tijolo. As caixas dágua do Caiari, estas que ainda estão aí erguidas e representando um verdadeiro monumento da cidade, ficaram quase pela meia de barro, após algumas semanas de abastecimento pela água do rio Madeira. A experiência não deu certo e foi então que buscou-se o Igarapé Bate-Estacas" que hoje já se tornou insuficiente para atender a demanda de Porto Velho com sua rêde dágua ampliada para diversos bairros.

Na verdade, para o problema do barro já existe técnicas modernas adotadas pela própria Caerd, para o tratamento da água e ele poderá ser resolvido. Mas as bombas terão que sofrer o mesmo processo de desgaste anterior e talvez esteja aí um detalhe dígno de ser analisado.

x x x

O Ypiranga Esporte Clube iniciou com um baile, outros, a sua programação social para o mês de outubro. Outros cinco bailes estão programados para este mês, nos dias 9, 16, 18, 20 e 31.

Na promoção do dia 18 o Líder da Cidade apresentará o famoso cantor Roberto Leal, numa promoção arrojada para a qual o clube azulino espera contar com o apoio dos seus associados.

E por falar em Ypiranga, o velho "Leão Azul" não recentemente mudou de diretoria, quer adotar daqui por diante uma política de "pés no chão", organizada, que possa dar estabilidade à vida do clube. O "Leão Azul" quer trabalhar dentro de um planejamento, visando o aperfeiçoamento de suas atividades administrativas, esportivas e sociais e com vistas a oferecer alguma coisa mais aos associados, além de bailes. Trabalha, com essa finalidade, está sendo elaborado por emérito conselheiro do clube, Dr. Cezar Quelux, desportista com valiosa soma de serviços prestados ao nosso esporte, sendo inclusive o mais antigo membro do Conselho Regional de Desportos de Rondônia e representante do CND.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. SERGIO CROSSETI, avisa que perdeu a sua Carteira do Conselho Regional de Contabilidade nº 49.124 — SP/T/RS. Quem encontrar favor entregar neste Jornal, que será bem gratificado.

(3, 4 e 6)

É HORA DE PEGAR O SEU FIAT 82:
A FIAT e a COVEL lançam mais um Grupo de Consórcios.
Agora em 50 meses, com mensalidades bem mais baratas.
Faça sua reserva hoje mesmo.
FIAT - Administradora de Consórcios Ltda. COVEL — Comércio de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1.135 — Fones: 221-4845 e 221-5289

Arquitetos querem eleição em Rondônia

Arquitetos de várias cidades brasileiras estiveram reunidos em Campo Grande, MT, na primeira semana de setembro passado, tratando de assuntos relacionados aos IABs, assim como da situação desses profissionais de todas as regiões do Brasil.

Com uma estrutura Federativa, o Instituto de Arquitetos do Brasil, que tem o seu Conselho Superior Reunido anualmente, e como sede a cidade determinada em reunião anterior. Esses importantes encontros têm acontecido desde a sua fundação há 60 anos na cidade do Rio de Janeiro.

DEFESA DO PATRIMONIO

Além da defesa do patrimônio e da Cultura, O Instituto de Arquitetos do Brasil sempre defendeu a habitação "que garanta ao povo brasileiro viver com dignidade, usufruindo dos benefícios do desenvolvimento científico e tecnológico da arquitetura". Além de assumir "a defesa do exercício pleno da profissão caracterizando na luta para que as atividades inerentes à arquitetura na organização do espaço habitado brasileiro sejam de exclusividade dos Arquitetos". O IAB manifesta-se sempre diante dos problemas mais graves enfrentados pela sociedade, seja no aspecto político, econômico e social".

Em Campo Grande a preocupação dos Arquitetos com a situação e condição de vida da grande maioria da população brasileira.

Pouco antes do encerramento da 65ª Reunião do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil, Os Conselheiros reunidos aprovaram um documento "O IAB e o momento político Nacional", no qual salientou que os arquitetos não estão indiferentes a esse momento, pois a situação econômica tem se agravado constantemente, da mesma forma que as condições de vida da grande maioria da população". O Conselho superior reiterou sua condição de que só um amplo processo de redemocratização Institucional tornará possível remover os mais graves obstáculos que hoje se opõem a qualquer avanço efetivo nos campos da habitação, da organização das cidades, e da defesa dos valores culturais e naturais".

Prosseguindo enfatiza o documento, "é pensamento do Conselho Superior do IAB que a realização de eleições democráticas nos prazos estabelecidos, com pleno possibilidade de expressão do povo, representa hoje uma condição fundamental do desenvolvimento político normal do País, no rumo da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, livre e soberana".

Os mais diversos assuntos foram abordados, como a situação dos Departamentos dos IABs, avaliação sobre encontros, Congressos, etc. O presidente do IAB nacional, arquiteto Fernando Burmeister, completou [illegible] seu órgão máximo. O Conselho Superior, em reunião realizada em Campo Grande, de 4 a 7 de setembro de 1981, encaminhou textos de Moção Aprovada na expectativa de registrar a posição dos arquitetos brasileiros diante de tão relevante questão.

RECOMENDAÇÃO

Com a necessidade de cada associado tenha em mente o momento político que o país atravessa, cuidando de criar alternativas eleitorais que garantem e confirmem a unidade e independência do IAB; sobre as alterações processadas em Obras e Projetos muito comum em Rondônia, sem a devida autorização dos arquitetos responsável.

MOÇAO 57: APREENSAO PO RONDONIA

Sob o número 57/80/81, o conselho superior aprovou a seguinte Moção: "Diante da perspectiva da não inclusão de Eleições Livres e Diretas para Governador, Prefeitos, etc., no projeto do governo para a elevação à Estado o atual Território de Rondônia e em face da apreensão da população do Território, o Conselho Superior do IAB manifesta sua estranheza pela supressão do Direito do Voto". Esta atitude do Governo nega o compromisso manifestado pelo Presidente da República com estabelecimento da democracia. Na medida que a Democracia se manifesta através de eleições. Não se admite que o povo rondoniense seja privado do direito de escolher seus representantes".

É HORA DE PEGAR O SEU FIAT 82:
A FIAT e a COVEL lançam mais um Grupo de Consórcios.
Agora em 50 meses, com mensalidades bem mais baratas.
Faça sua reserva hoje mesmo.
FIAT - Administradora de Consórcios Ltda. COVEL — Comércio de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1.135 — Fones: 221-4845 e 221-5289

A Pesca é Notícia

Mesmo considerando que o setor pesca artesanal é carente por mais de [illegible], constatamos após [illegible] e últimos contatos com os pescadores, que estes não têm condições de [illegible] do crédito pesqueiro cuja taxa de juros ultrapasse a 15% a.a., devido ao seu atual estágio de descapitalização motivado pela falta de organização da comercialização do pescado, principal ponto de estrangulamento. Por essa razão, os recursos de seis (06) milhões de cruzeiros, a uma taxa de juros de 35% a.a., que se encontram em disponibilidade no Banco da Amazônia S.A (BASA), não despertaram, apesar da divulgação o menor interesse dos pescadores artesanais. Para que esses cifras não retornem ao Banco Central, sem a devida utilização, sugerimos que sejam desenvolvidas gestões no sentido de destinar os mencionados recursos para a piscicultura, a fim de contemplar um público de maior poder aquisitivo, interessado em produzir proteína animal (peixe) e colocá-la no mercado, principalmente na entressafra da pesca artesanal. Defendemos, outrossim, que os pescadores continuem procurando o financiamento pesqueiro do Banco do Brasil S.A., a uma taxa de juros de 15% a.a.

Detectada a necessidade de dotar de instalações de salga (salgadeiras artesanais) as comunidades pesqueiras principalmente aquelas mais distantes e que não dispõem de infra-estrutura, de frio, a Sudepe/Aster-RO, Extensão Pesqueira e Grupamento de Colonização e Desenvolvimento Rural (GD) e o Grupo de Desenvolvimento Rural (G D) do Incra-RO, representados, os dois últimos, respectivamente, por Alfhemar da Costa Salles e Carlos Cavalcante Catão, programaram para os três primeiros trimestres de 1982 uma linha de cursos e treinamentos de conservação e beneficiamento do pescado e comercialização do pescado orçada em oitocentos (800) mil cruzeiros, visando à melhoria do nível tecnológico e econômico do pescador artesanal de Rondônia.

A SUCAM, integrada à SUDEPE ASTER-RO Extensão Pesqueira, realizou na comunidade Lago do Cuniã, nos dias 22, 24 e 25 de Setembro próximo passado, vacinação contra febre amarela e anti-tetânica beneficiando os pescadores e familiares, num total de cento e sessenta e quatro (164) pessoas. A população da mesma comunidade programou-se para o mês de novembro vindouro uma Campanha Documento, com o apoio dos Órgãos Competentes, oportunidade em que serão completados os treinamentos de salga para os pescadores locais.

Vulnerabilidade é a probabilidade de captura de indivíduos disponíveis à pesca por uma determinada arte de captura. Transferência de tecnologia aos pescadores artesanais é um desafio árduo da Extensão Pesqueira.

A SUDEPE construiu, com recursos financeiros do INCRA em mutirão com os pescadores, na comunidade Lago do Cuniã, no período de 22 a 30.09 uma salgadeira Artesanal Comunitária, dotada de equipamentos diversos de uso, dois tanques de cura e uma mesa para salga, bem como, acoplada a um secador solar, o qual permite elevar a temperatura a mais de 40° C e eliminar bem a umidade do pescado, tornando a salga um excelente método de conservação. No mesmo período e local houve importante reunião, contando com a presença da grande maioria dos moradores, na qual foram discutidas e esclarecidas as portarias em vigor da fiscalização de pesca para Rondônia, tendo a Comunidade se inteirado dos métodos de pesca permitidos e dos que são coibidos.

A Executiva da SUDEPE de Rondônia desenvolve gestões para implantar um sistema de fiscalização efetiva em pontos estratégicos e vulneráveis, visando melhor preservar os recursos pesqueiros.

VOCE SABIA

Que o tamanho da primeira maturação sexual dos peixes é uma medida biológica, pela qual se conhece o instante em que o indivíduo atinge a fase adulta, em termos médios? A determinação dessa medida tem os seguintes objetivos:

— conhecer o limite de comprimento e idade entre os estoques jovens e adultos;

— determinar o estoque reprodutor, quando se têm dados sobre a distribuição de comprimento de fêmeas ovadas;

— determinar o estoque reprodutor, quando não se dispõe na regulamentação da pesca da espécie em estudo.

RESULTADOS DO SORTEIO AMIGOS DO RONDONZINHO

1º prêmio – Album nº 44-285 – não localizado

2º PREMIO — ALBUM Nº 11.717 — NAO LOCALIZADC
3º PREMIO — ALBUM Nº 07.903 — NAO LOCALIZADO
4º PREMIO — ALBUM Nº 69.248 — NAO LOCALIZADO
JOAO DE DEUS PEREIRA PERI
RUA PADRE ANGELO S/Nº.
PORTO VELHO/RO.
5º PREMIO — ALBUM Nº 29.437
5º PREMIO — ALBUM Nº 29.437
CLAUDIOMAR DUARTE DA SILVA
AV. CONSTITUIÇAO Nº 2751
PORTO VELHO/RONDONIA
6º PREMIO — ALBUM Nº 50.125 — NAO LOCALIZADO
7º PREMIO — ALBUM Nº 51.800 — NAO LOCALIZADO
8º PREMIO — ALBUM Nº 32.453
JUAREZ BECARIA DE ALMEIDA
AV. INSTITUCIONAL Nº 02
ARIQUEMES/RO.
9º PREMIO — ALBUM Nº 40.436
ROSANA SILVA SANTOS
RUA PIO XII — Nº 2270
PORTO VELHO/RO.
10º PREMIO — ALBUM Nº 72.993 — NAO LOCALIZADO
EXTRAÇAO DA LOTERIA FEDERAL Nº 19.09.81
CONTINUE EXIGINDO SUAS NOTAS FISCAIS

Extração da Loteria Federal de 19.09.81

Continue exigindo suas notas fiscais

AMIGOS DO RONDONZINHO
[illegible]-ARRECADAR PARA CRESCER

GOVERNO
Jorge Teixeira de Oliveira
RONDÔNIA
SECRETARIA DE FINANÇAS

Burocracia vem de 1.500 afirma Beltrão

O Brasil já nasceu centralizado e quando Tomé de Souza chegou à Bahia, no período colonial, desce udo navio com regulamentos e leis debaixo do braço, para serem aplicadas em lugar até então habitado por índios. A afirmação do ministro Hélio Beltrão, da Desburocratização, que ontem participou da abertura do I Seminário Municipal da Desburocratização no Anhembi, procura mostrar a necessidade de desburocratizar o País eliminando os vícios culturais que tiveram sua origem nas legislações.

Exemplificando, o ministro citou três heranças culturais: centralização das decisões, quando só as pessoas mais importantes podem decidir; formalismo, pois a administração pública só acredita em documentos; e desconfiança, "dando a impressão de que o Brasil é um país de desonestos e isso não é verdade". Nessa questão, Hélio Beltrão condenou a criação de mais documentos, "que dará mais oportunidade a atos corruptos, uma vez que o falsário adora lidar com papéis".

Justamente para acabar com essa situação é que foi instituído o Programa de Desburocratização, que já adotou uma série de medidas e outras já estão em tramitação no Congresso Nacional, como é o caso da eliminação das plaquetas dos automóveis, vistoria, licenciamento e TRU. O objetivo, segundo ele, é fazer um documento para cada veículo e que o proprietário compareça o menos possível no Detran. Sobre a obrigatoriedade do selo nos carros a álcool, Beltrão disse apenas que "isso vai acabar morrendo de morte natural, de inanição". Outro projeto em andamento diz respeito à desburocratização nos cartórios, que simplificará a exigência de uma série de documentos

Outra denúncia contra interurbanos

A [illegible] Dinah Gomes, [illegible] radicada no Rio de Janeiro há quase [illegible] anos, de passagem por Porto Velho, na manhã de ontem fez uma nova denúncia contra [illegible] de transportes rodoviários Andorinha e União Cascavel, [illegible] "responsabilidade [illegible] dos motoristas e cobradores, entre Cuiabá [illegible]".

[illegible]

A DENÚNCIA

A artista vinha de Cuiabá para Rondônia em um ônibus da Andorinha e — ela conta — teve como resultado uma forte pancada no lado direito da cabeça, devido a grande velocidade desenvolvida pelo motorista [illegible].

[illegible]

Ao chegar em Ji-Paraná, teve que trocar de ônibus para a Cascavel, mas ainda tem reclamações a fazer: [illegible]

[illegible] — explicou Dinah Gomes.

[illegible] Dinah Gomes.

Arquelau de Paula
Jorge de Paula

ADVOGADOS

Causa Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

CLINICA e CIRURGICA DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA
Av. Carlos Gomes c/Salgado Filho
Clinica Madre Mazarello.
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR CARROS USADOS:

LINHA FIAT

147 — Básico (80) — Branco Alpi
147 — Standar (79) — Amarelo Toscana
147 — L (78) — Branco Alpi
147 — Pick-Up 1300 (80) amarelo
147 — Pick-Up (80) marrom

LINHA VW:
Kombi 3 portas (77) branco e azul
Passat (78) branco

LINHA CHEVROLET:
C-14 (77) bege ipanema — cabine dupla

LINHA FORD:
Belina (78) — Coral

LINHA HONDA:
Moto ML — preta (ano 80) 125 cilindros

PERSONIC

O Status em relevo

PERSONIC

MOACIR M. PINTO — Representante da PERSONIC em nosso Território, está implantando a Empresa, em nossa cidade, que tem 10 anos de tradição, e representa também a 3M e TOSHIBA.

Agora você tem a oportunidade de adquirir para sua firma as máquinas para colocar o nome de pessoas ou logotipos de sua firma, criando também logotipos.

Você ao adquirir qualquer uma das máquinas PERSONIC, fixas ou móveis, você ganha um rolo de selo em ouro ou prata e mais um disco como brinde que ficará à sua disposição para qualquer logotipo que você desejar.

É uma nova maneira de você autenticar seus documentos e até mesmo seus cheques em ALTO RELEVO, evitando assim fraudes.

Os interessados é só ligar para o fone 221-2777, apt° 336, chamando o sr. Moacir Pinto ou a sra. Lourdes, de 2ª às 5ª-feiras, das 15 às 21 horas.

PARA SUAS FERIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Inglês

APRENDA INGLÊS NO EINSTEIN
MÉTODO DO CURSO I.C.B.E.U. — INSTITUTO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — MATRICULAS ABERTAS — VAGAS LIMITADAS.

INFORMAÇÕES: 221-3185

OBS.: MATERIAL GRÁTIS

A CIDADE É SUA!

Preserve-a, pagando em dia seus impostos.

Tudo que existe em Porto Velho lhe pertence:
as ruas e passeios em que você circula,
a escola em que seus filhos estudam,
a luz e a água que você recebe em sua casa,
a coleta diária de lixo em sua porta...
É sua responsabilidade preservar esses benefícios
para seu próprio conforto.
A Prefeitura Municipal de Porto Velho
está fazendo o que pode,
mas sem a sua contribuição não poderá fazer muito mais.
Faça a sua parte, pagando regularmente os seus impostos
Se você não preservar a sua cidade,
quem vai preservar?

Prefeitura Municipal de Porto Velho

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

O mês de outubro é um mês de grandes realizações para nós da UBE; marca muita cousa boa! Foi em outubro de 1977 que se deu início ao Ciclo de Conferências de Estudos Brasileiros sobre Rondônia — diga-se a bem da verdade o primeiro no gênero — iniciámo-lo com o Dr. Fouad Darwich Zacharias; outros conferencistas, também, contribuíram para o sucesso daquela atividade. Dentre vários nomes acode-nos à memoria os de Amir Lando, Gen. Floriano Aguillar, Apoena Meireles, Luiz Octávio (ex-Coordenador da CEPA). Infelizmente, por motivos que não cabem aqui o mérito da questão, deixamos de cumprir nossa agenda no tocante à fala do Cel. Humberto da Silva Guedes, então Governador de Rondônia; no ano seguinte 1978, lançávamos a 1a. edição de ESTANTE DE CULTURA; e em 1980 realizamos com muito êxito o I ENCONTRO DE ESCRITORES.

A propósito fala-nos Kléon Maryan, a mentora da página hoje nossa.

"Não foi fácil. Foram três meses de relutância. Renunciar Meu Cantinho, era, digamos, um processo de auto-renúncia. Mas, como podia eu e que direito me assistia privar Rondônia de uma página — inteirinha — dedicada à cultura? E com a liberdade de dirigir e coordenar. O essencial era a instituição, estava, como continua, sendo muito mais importante que o indivíduo, embora ela exista como meio. Porque o homem o homem constitui o fim. Todavia, não foi sem pesar que deixei as páginas de O GUAPORÉ, em que escrevia MEU CANTINHO. Pesurosa sim, nunca insegura. Sabia o que me esperava, mas, nunca houve momentos de desânimo. Jamais me arrependi de fazê-lo. E logo passamos a trabalhar em espírito de equipe. Isto é muito bom, pois, assegura-me a condição de saber que o nós já não sou eu. Agora, somos Nós mesmo".

Dia 15 de outubro nossa Estante de Cultura estará completando três anos de sua primeira aparição nas edições dominguei ras do Alto Madeira. Para comemoração, muita surpresa. Aguardamos.

COMUNICADO

A Diretoria da UBE — União Brasileira de Escritores através deste convoca os sócios da extinta antecessora AER — Associação dos Escritores de Rondônia para, no prazo de cinco dias a contar da data de publicação deste, atualizarem o cadastro e ou regularizarem a anuidade correspondente ao exercício de 1980 e 1981, na Secretaria da UBE, sala C-3, 5º andar, Edifício Rio Madeira, no horário das 18:00 às 22:00 horas.

Eunice Bueno da Silva
Janina Helena Tkaczuk Villas Boas
Abnael Machado Lima
Pedro Tavares Batalha
João Teixeira de Souza
Karim Penha de Moraes
Joaquim Cersino da Silva
Anita Maryan Mascarenhas Martins
Bolivar Marcelino
João Nelson Silva
Pedro Alves Godim
Antônio Augusto Ferreira Filho
Maurílio Galvão da Silva
João Batista Gonçalves Silva
Yeda Maria Pinheiro Borzacov
Ernaldo Fernandes
Amizael Gomes da Silva
José Itamar Moreira Dantas
Rostand Agra
Telma Ancona do Nascimento
Sulivam de Carvalho
Edmar Gomes Coelho
Cleber Cunha de Magalhães
Antônio Gonçalves Dias
Denise Naldi Meireles
Francisco Moreira da Cruz Filho
Marina da Silva Albuquerque
José Mário Alves da Silva
José Apolinio Teixeira
José Augusto de Oliveira
Celio Caldieri Muniz
Jerônimo José Martinez
José Monteiro Silva de Souza
Antônio Cândido da Silva
Luciano De Luccas

O não comparecimento implicará na desvinculação com a entidade excetuando-se os sócios fundadores que assinaram o livro de ata de criação da U.B.E.

Porto Velho, 4 de Outubro de 1981

Kléon Maryan
Presidente

Mosáicos...

Festival de Poesia Falada — de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, através do companheiro Aparicio de Carvalho, médico poeta chega-nos a noticia do Festival de Poesia Falada, que se fará realizar em Santa Maria Madalena — cidade vizinha daquele municipio — a 31 deste mês.

A partir da semana vindoura estaremos, diariamente, nas páginas do Alto Madeira com LIVROS, AUTORES E FACTOS, mais uma cortesia do Grupo Tourinho — particularizando aqui a pessoa do camarada Euro Tourinho, nosso Diretor — no incentivo ao desenvolvimento cultural em Rondônia.

No Prelo os dois primeiros volumes da Coleção Anisio Gorayeb, "Fragmentos", de **Silvio Persivo, com apresentação do poeta Amazonense Anthistenes Pinto; e "Amor Verdade Maior", de Kléon Maryan, prefaciado por João Teixeira de Souza (Jotatê). O lançamento está previsto para o próximo mês, possivelmente, no decorrer da Semana Nacional da Cultura, com inicio a 5 de novembro.**

Também, em novembro, de 10 a 30, Porto Velho, estará hospedando grandes personalidades do mundo artístico. De Portugal, virá a pintora Maria Luiza e, do Rio, a conhecidíssima Tita. Ambas com exposições em vários países da Europa e América Latina. Será um espetáculo deslumbrante. Aguardemos.

Comenta-se que a Escolinha de Arte da U.B.E., conta com nomes consagrados pela critica de artes. Rita Queiroz, a nossa Ritinha, que montou seu Atelier no 5º andar do Edificio Rio Madeira; Benedito Raimundo Souza Santos — o já conhecido retratista Bené — com larga experiência no ramo; Hilário Mendes da Cruz, escultor amazonense; e o nosso companheiro Geraldo Cruz, pintor e escultor, assessorando estará completando a equipe quente liderada pela Directora de Artes Plásticas da U.B.E. — Rita Queiroz.

Em fase final os retoques que se vem aplicando à nova sede da U.B.E., numa arrancada dinâmica trabalhando-se com afinco, já com vistas ao IIIº Encontro de Escritores, em Rondônia.

RONDONIA ESTADO

Bonifácio Almodóvar

Sob o sol brilhante da Amazônia,
Surges como encanto pertinaz,
Realizas o sonho de heróis
Essa luta por ti, nos apraz.

No início da década nona,
Nono mês do século XX
No auri-verde pendão, uma estrela
Baluartes, a elevar-se altaneiro.

No teu seio acolhes migrantes
Que dos vários quadrantes te vêm
Oferece-lhes o pão nascente
Aos anseios tu vais muito além.

És, da época a terra sagrada
Que emanas fartura de pão
Esperança dos filhos que acorrem
Sustentáculo da gentil nação.

Rondônia, Rondônia, asseguras
Confiança a teus filhos herdeiros
Que na luta heróica defendem
Nossa Pátria, este chão brasileiro.

Vilhena 12-05-80 para 13-09-81

Pirarucu, sagrado símbolo ecológico

O médico, apesar de viver numa sociedade fechada, o seu trabalho alcança um sentido universal. Assim é que na sua missão transmite uma condição humana igual à que se encontra dentro do seu círculo e de outras culturas.

Este conceito, não raro, anula a dimensão que se expande através de uma realidade caótica projetada por maus profissionais.

A medicina não abriga preconceitos raciais ne sdesigualdade econômica, não perde o médico a consciência do porquê que gera esses problemas, acredita ele na ação do homem e naquil oque é possível transformar essa condição.

Em decorrência disso, vimos como se conduziram os participantes do III Curso de Dermopatologia Tropical ao elegerem o PIRARUCU — espécie bem representativa no processo em extinção, na região Amazônica — SIMBOLO ECOLÓGICO; tendo ao lado a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré representando o progresso, suas raízes; e a memória viva da cultura de Rondônia.

O tema ressurge em hora oportuna quando se congregam todas as forças vivas, conscientes da importância que representa a Amazônia, dentro do processo de equilíbrio ecológico do globo terrestre. Quase todas as nações do mundo se farão representar, no Rio de Janeiro se acontecer do I Simpósio Internacional de Defesa e Desenvolvimento da Amazônia, de 14 a 17 do mês em curso.

O médico Aparicio de Carvalho, manifestando-se sobre o assunto, quanto ao PIRARUCU COMO SIMBOLO ECOLOGICO, adotado pelos seus companheiros de profissão, esclarece — "Abordou-se o problema do desequilíbrio ecológico, fator principal do aparecimento de uma gama de doenças tropicais ocasionadas, principalmente, por não haver um controle mais rígido na defesa da ecologia".

Os médicos, alguns deles cientistas, unidos numa só voz deram o seu grito de alerta "O Grit oEcológico!" Pela primeira vez partindo de Rondônia por um aelite tão representativa na sociedade brasileira.

Essa ecologia altamente espoliada não podia passar despercebida pelos médicos presentes ao IIIº Curso de Dermopatologia Tropical, aqui realizado há dois meses.

Resta-nos agora, como habitantes desta parte da Amazônia Brasileira, não ficarmos alheios aos processos de defesa da fauna e flora. Não nos cabe apenas respeitá-las. É, também, nosso deve rdenunciar a depredação, desde que possamos, comprovadamente, indicar sua existência. Esemplificando diremos que o Governo joga no Rio Guaporé milhares de tartaruguinhas, produção do viveiro de Costa Marques, enquanto há quem, de arrastão, recolha-as e comercialize-se clandestinamente, a um palmo do nariz da autoridade.

Estamos muito empolgados com nossos probleminhas e nos descuidamos daquilo que representa vida. Sim, VIDA! Egoisticamente marchamos com autômatos para a aridez do deserto em formação. Depois?... depois. Será que haverá depois? Será?

Um teatro para Porto Velho

A palavra de ordem é UM TEATRO PARA PORTO VELHO, aspiração há muito acalentada por nós. A respeito já havíamos conversado com autoridades municipais de então, no sentido de obter-se espaço físico para construção de uma casa de espetáculo que, de certo, faria parte das atividades festivas da instalação do NOVO ESTADO — Rondônia política e culturalmente emancipado!

O ponto de partida deu-se de entendimentos com a direção do SNT-Serviço Nacional de Teatro. Voltamos várias vezes, tanto ao Prefeito quanto ao SNT, àquele reivindicávamos, a este apresentávamos nossas escusas. Impotentes para agir numa área fechada da qual não fazemos parte; constrangidos, assumíamos a responsabilidade que não nos cabia. Usamos sem pejo a frase "não temos prestígio", desacreditando-nos junto à autoridades — vezes velhos conhecidos — quem sabe? causando-lhes decepções. Não nos sentíamos à vontade para falar a verdade, quando sabíamos que estaríamos incriminando uma autoridade superior pelo descaso com o desenvolvimento cultural da comunidade. Por isso, deixamos que os fatos falassem por nós. Não voltamos ao Gabinete do então Prefeito de Porto Velho, do mesmo modo não mantivemos contatos com o SNT para tratarmos sobre a construção do TEATRO MUNICIPAL DE PORTO VELHO, embora, continuemos a receber daquele órgão todo o apreço pelo mérito do nosso trabalho.

Vejamos o que o Prefeito alegava "... as terras não nos pertencem, elas são propriedade da União". Nunca constituiu segredo para nós essa caótica condição. Felizmente, sanada. No entanto, outras entidades particulares galgavam posições favoráveis, obtendo do poder municipal a simpatia, selada com alguns metros quadrados da terra, então, de propriedade da União. Não reivindicamos favores pessoais nem mesmo para a intituição que representamos. O que pedimos foi uma área para construir-se o Teatro Municipal. Na transação, éramos ou seríamos, sem dúvida, simples emissários.

Agora, a área urbana pertence ao município, acreditamos que o Prefeito Sebastião Valladares, de Porto Velho, o nosso querido Tião — como carinhosamente todo o povo lhes chama — já deva ter o local destinado para a construção do nosso teatro. O Teatro Municipal de Porto Velho.

Canto sem eco

Kléon Maryan

Você canta ao mundo — que existo
Canta, deplora a vida,
Vida, que eu vivo pelo gosto de viver
Canta que eu sou eu, recriminando,
Como se eu pudesse ser você.

Você canta histórias que sabe minhas
Cantarola estórias sentidas...
Canta tanto, tanto que chega a cantar
Que sou gente, canta ainda
Que também não deixo de ser fera.

Se seu canto, às vezes, me enaltece
Outras, há acolado, canta
Canta até o que não pretende
Canta... canta... canta simplesmente,
Pelo sabor de não saber calar.

Assim, canta inclusive mentiras,
Canta-as como se fora verdade
Repetindo-as, repete, repete sempre
Dez, cem, milhares de vezes
Até que se lhes tornem fatais.

No seu canto, fala do meu hoje
(que desconhece);
Comenta o meu ontem (que não viveu);
Proclama o meu amanhã como se fora seu
Você canta, canta, canta sem cessar.

No seu canto, nunca mesmo me situa
Dentro do real.
Talvez por isso, somente por isso
Torne o seu canto, um canto sem eco

CIRO PINHEIRO

LIGIA TOURINHO
Aniversário

A senhora Ligia Serrano Tourinho aniversariou ontem, dia 3, e foi muito cumprimentada, ao lado do marido, dr. Luiz Malheiros Tourinho e dos filhos.

Liginha é dama de destaque da sociedade local, muito admirada pelas pessoas que formam seu círculo de amizade, pelas suas virtudes, de modo especial seu amor e dedicação aos filhos e à família, de modo geral.

MARINA
1º aninho

Na residencia da rua Elias Gorayeb, nº 2717, no bairro Botafogo, a dona da festa hoje é MARINA DE LIMA TINOCO.

Ela é a caçulinha do casal Marcos Tinoco, funcionário categorizado da Secretaria de Transportes e sua esposa Maria Alice Alab de Lima Tinoco, funcionária do governo do Território e secretária do Conselho Regional de Desportos.

Marina completa o seu primeiro aninho de idade e vai reunir a sua turma e os amigos dos papais para cantar o "parabéns para você", às 18 horas, em meio a muita alegria.

RELÓGIO PERDIDO
. . . e a recompensa

Um dos relógios mais fabulosos do mundo foi perdido no último dia 30, em Marbella, uma das elegantes praias da costa andaluza. Seu proprietário, cujo nome ainda é uma incógnita, promete a quem achá-lo uma recompensa que permitirá ao beneficiário viver sem trabalhar durante um ano.

Trata-se de um relógio de ouro maciço com a efígie do rei Kaled da Arábia Saudita.

Embora não se tenha a menor pista sobre o proprietário, sabe-se que ele será generoso com quem encontrar a jóia (impossível de vender), recompensando "a boa ação" com mais do que o suficiente para uma coisa com que muita gente sonha: ficar uma boa temporada de papo pro ar.

MODA DE PACO RABANNE
UM ETIQUETA

Todas as formas de arte se modificam inclusive a moda, que acompanha os mesmos movimentos, assim como os estilistas. Neste item, enquadra-se um construtor de roupas, Paco Rabanne. Espanhol-francês, foi ele quem introduziu nos idos dos anos 60 as placas, rodhoide, metal, tachas, ferro no vestuário das mulheres. Sua audácia foi muito criticada e aos poucos passou a ser entendida.

Hoje, sua etiqueta alcança as principais cidades do mundo e passa a fazer parte do guarda-roupa masculino, a começar pelas camisas, lançadas agora no Brasil, por David Gurevich.

ESPORTIVAS E PERSONALIZADAS

Confeccionadas em voil de algodão 100%, crepe de chine, panamá e seda, as chemises fazem uma linha esporte-fino e são personalizadas através de monogramas bordados ou o nome Paco Rabanne assinado de forma discretíssima, a grande novação dessa coleção.

Com estampas seguindo a linha geométrica trazida da Europa e adaptada ao gosto brasileiro, formando estampas miúdas feitas sob cores discretas que tem predomínio do cinza, as camisas também podem ser usadas com jeans, como também com terno e gravata. São encontradas, ainda, nas cores verde, amarelo natário, azul marinho, branco e muitas com listrinhas bem finas.

As chemises que seguem a linha mais esporte levam detalhes nas golas e punhos que podem ser na cor branca para dar o contraste necessário. Outras, possuem golas com botões, punhos estreitos de 4 a 6 centímetros, abertura de meia cartela, fendas laterais e pregas nas costas.

Um detalhe de extrema importância é que todas as camisas são feitas com costura francesa, isto é com linha de seda, que não admite defeitos. Esta coleção prima pela sobriedade da padronagem onde a marca Paco Rabanne aparece de maneira discreta.

FIAT EM 50 MESES
Na Covel

Na dinâmica COVEL/FIAT, no domingo que passou, foi lançado mais um grupo de consórcio Nacional da Fiat, agora com a chance de pagamento em 50 prestações mensais, o que torna mais acessível a aquisição do carro próprio, de excelente qualidade, conforto e economia.

As adesões iniciais da semana foram altamente satisfatórias e refletem o alto conceito e aceitação que tem, na praça, o Consórcio Nacional Fiat que já tem cinco grupos funcionando e tem todos os seus carros entregues, pois a entrega é feita do próprio estoque da Concessionária, eliminando assim o tempo de demora que se verifica nos concorrentes que dependem de faturamento direto da fábrica para o cliente.

Romilda Santos comanda, na Covel, a equipe que está recebendo as adesões para o novo grupo está previsto para funcionar no mês de novembro.

BRILHANTE EM LONDRES
Com fenômenos paranormais

No centro de Londres, dois turistas brasileiros tomam um susto dentro do tradicional ônibus da cidade, vermelho e de dois andares. Sentados perto da porta, são obrigados a encolher as pernas para dar passagem a Vera Fischer, Aracy Balabanian e José Wilker, que entram apressadamente. E, antes de se recuperarem da surpresa, passam a ser figurantes da próxima novela das oito da Rede Globo. No mesmo ônibus, mas um pouco mais atrás, Doc Comparato ri da cena. O diretor Daniel Filho e seu assistente Marcos Paulo seguem o ônibus, num carro da produção para recolher os atores na próxima parada, na Baker Street. Não foi por acaso que Doc — adaptador destes seis capítulos londrinos da novela "Brilhante", de Gilberto Braga — incluiu no roteiro os lugares onde Sherlock Holmes viveu inúmeras histórias de mistério. Afinal, o famoso detetive foi seu ídolo da literatura policial. Para os atores, tudo corria maravilhosamente bem. José Wilker explicava que, depois das cenas em que desfilou sem roupa pelas ruas de Salvador, no filme "Dona Flor e seus dois maridos", nada mais o assustava — Nem mesmo fazer um personagem tão cheio de problemas como o Sidney. Na trama da novela, Sidney está vivendo momentos difíceis, ligados inclusive a fenômenos paranormais. Brasileiro rico, casado com Vera (Aracy Balabanian), mora na Suíça, mas vai à Inglaterra com a esposa para assistir ao casamento do príncipe Charles. E lá que Luiza (Vera Fischer), turista brasileira em férias, antiga amiga de Vera, os encontra, acabando por se envolver no clima de mistério do casal.

NOVA FLORESTA COM LUZ
Os aplausos a Teixeira

O bairro Nova Floresta teve ontem sua festa da luz. Havia muito desencontro com relação ao horário (ninguém sabia ao certo a hora da solenidade), mas mesmo assim os moradores do novo bairro compareceram e aplaudiram o Governador Jorge Teixeira, o prefeito Sebastião Valladares, a Diretoria da Ceron e as demais autoridades presentes, na hora da ligação de energia elétrica.

O bairro estava cheio de faixas saudando o Governo, além de cartazes colocados nas paredes, agradecendo e pedindo água, a outra grande necessidade. O vereador Itamar informou que a água e outros benefícios virão com a implantação do Promorar, que foi proposto pela Prefeitura ao BNH para o Nova Floresta e outros bairros carentes. O Governador Teixeira, falando do problema da água, disse que até mesmo no Rio de Janeiro ela faltou durante uma semana, "por culpa da própria natureza", como é o nosso caso, em virtude da baixa do Igarapé Bate Estacas, provocada pela estiagem. Encerrando, afirmou Teixeira: "Não estou aqui para ser agradável. Estou satisfeito em estar no meio de vocês e participar da alegria de todos. Quando batem palmas para mim, fico satisfeito, como ficam todos os que recebem aplausos, mas o que interessa é a confiança no Governo, a confiança no trabalho que estamos realizando".

TAVARES, JOÃO
Politico sem agressão

Simeão Tavernard, ardoroso "cabo eleitoral" da candidatura JOÃO TAVARES a Vereador nas próximas eleições, até já criou um slogan para o seu amigo: "Na próxima eleição, o candidato certo é o João".

Tudo bem. O Tavares aprovou, mas reconhece que o caminho da política é cheio de espinhos e incompreensões e que os candidatos muitas vezes são atingidos gratuitamente, disse que vai adotar, além daquele, mais um outro slogan: "Política sem agressão".

Na opinião de João Tavares, os políticos poderão valorizar suas candidaturas tornando-se dignos de receber o voto popular, conduzindo suas campanhas em nível elevado, explorando o campo das idéias, fazendo uma política limpa, sem agressão.

E pensando assim, certíssimo está o Simeão Tavernard quando afirma: "na próxima eleição o candidato é o João".

HUGO MOTTA
Ontem

O jovem advogado Jonathas Hugo Parra Mota, cumpriu mais um outubro ontem e os amigos fizeram farra comemorando a data.

Os amigos do Hugo não dispensaram festa no seu aniversário, tendo participando da organização a mana Zora e as namoradas do homenageado.

SINAL DOS TEMPOS?
Agora, o Juvenal

Desde que nasceu o ALEXANDRE TITO, há 15 dias, o jornalista Evanar Mesquita desapareceu das rodas boêmias, anunciando que agora deixou de lado o cigarro e a bebida (há quem não acredite, mas ele insiste que fala sério). Agora o Mesquita está mais caseiro, cuidando do guri e da esposa, Ana, secretária do Núcleo da UFPa. E ontem, quem pitava o cachimbo na banca do Holander, era o "mineirinho do Areal", isto é, o jornalista Jurcêne Martinez, que deixou de lado as revistas especializadas para homens (aquelas que tem fotos que as nossas avós diriam não serem dignas de serem vistas por moças de família). Mas, dizíamos, o Martinez deixou de lado as "Status", "Ele e Ela" e outras menos votadas, passando a comprar e consultar "Pais e Filhos". O motivo? ora, o "velho" Juva é papai. Nasceu no dia do Município, na Dercy Vargas, o garotão Juvenal. Em tempo, a mãe Cheise e o Juvinha passam bem. Quanto ao próximo, diz o "velho" Juva, será o Asdrubal.

DINHEIRO FRACO
O brasileiro

Por que o dinheiro brasileiro vai tão cedo para o Museu de Valores do Banco Central, onde jazem as cédulas e moedas precocemente envelhecidas? A resposta é do presidente do Banco Central, Carlos Langoni: "As cédulas brasileiras têm vida curta, e acabam sendo recolhidas na Casa da Moeda, com pouco mais de um ano de vida, cheias de "durex" e com inscrições e carimbos que valeriam o esforço daquela instituição em registrá-las". Langoni explica que o País gasta anualmente 7 bilhões para retirar as cédulas de circulação e colocar "notas" novas. E o custo de uma cédula nova acaba sendo superior ao seu valor de face.

Esta a razão de o banco preferir, agora, as moedas de alumínio. Elas duram mais.

NOVIDADE NA VASP
Teleprocessamento e vídeo remoto

A Vasp desenvolveu três novos equipamentos: a sua própria impressora de bilhetes, uma rede integrada de teleprocessamento (Vaspnet) e o vídeo remoto. A impressora de bilhetes é a primeira fabricada no Brasil e foi planejada, executada e montada por técnicos da própria empresa.

A impressora permite a emissão automática de qualquer bilhete em apenas 24 segundos, quando o tempo médio para o preenchimento manual do formulário é de aproximadamente 5 minutos. Ela opera em conjunto com o terminal de vídeo, que normalmente efetua a reserva de passagem. O Vaspnet — nova rede integrada de teleprocessamento — que antes operava o sistema de reservas de passagem, terá agora diversas aplicações, como o despacho de vôo, comunicação de terminais, faturamento etc.

O vídeo remoto foi idealizado pelos técnicos da Vasp em 1979, com a finalidade de permitir a ligação entre terminais, diminuindo as restrições de distância e aumentando a versatilidade da rede, com redução de custos.

LUCÉLIA SANTOS
Sucesso na Venezuela

A atriz brasileira Lucélia Santos, que vive no cinema "Luz Del Fuego", se já não atingiu a glória total está perto. E hoje a atriz mais popular da televisão venezuelana, segundo pesquisas especializadas, até mesmo superando as atrizes daquele país.

O capítulo final da telenovela "A Escrava Isaura", onde Lucélia é a principal protagonista, foi ao ar ontem, na Venezuela, batendo todos os recordes de crítica e audiência, excedendo as produções nacionais.

No próximo mês, Lucélia é esperada em Caracas, onde será alvo de numerosas homenagens.

DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS

Ontem foi comemorado o 28º aniversário do BOTAFOGO, com homenagem ao ex-diretor GERVASIO, falecido recentemente. Houve desfile das "Garotas Verão 81" e apresentação do ante-projeto da futura sede social :::: Representantes de todos os jornais estavam presentes ontem no aeroporto, na chegada do Governador JORGE TEIXEIRA, que regressou de Brasília muito otimista com relação ao projeto de lei do Estado. "Pode não sair este ano se a Oposição atrapalhar". Disse ainda: "É preciso que se entenda que o Estado não é um problema só meu. É um estado de espírito do povo, uma aspiração de todos" :::: Nosso Diretor EURO TOURINHO recebeu convite para a cerimônia de entrega da medalha do "Mérito Universitário" ao dr. RUY LINS, superintendente da Zona Franca de Manaus, dia 9 próximo. O convite é do professor AULIO GÉLIO ALVES DE SOUZA, reitor da Universidade Federal do Acre :::: Na terra, o conhecido advogado GERALDO DRAGO :::: A atriz MIRIAN RIOS que foi para os Estados Unidos gravar algumas cenas da novela "O Amor é Nosso" conseguiu licença na Globo e ficará lá até que ROBERTO CARLOS termine a gravação do seu próximo LP, que será lançado em novembro ::: De 10 a 20 de fevereiro de 82, em Miami — EUA, o curso de Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, com programação para Deputados, Prefeitos e Vereadores, Secretários Municipais, Assessores Governamentais e Tecnicos brasileiros :::: Sinal dos tempos... manchete nos jornais de Fortaleza: "Quero ver Fortaleza reclamar falta d'água". Afirmação do governador Virgílio Távora, do Ceará :::: CIDA, colunista do jornal "A Tribuna" aniversariou dia 29 de setembro e deixou passar em branco. Cida (jornalista APARECIDA SOUSA) faz parte da equipe de imprensa da Coordenadoria de Comunicação Social do Governo :::: O secretário municipal da Fazenda, LETACIO LUCENA DE FREITAS, foi homenageado no dia do aniversário, 2 de outubro :::: Hoje, 4 de outubro, é o Dia Univesal dos Animais.

CRISTIANI
No Copa

Hoje é o dia do aniversário da menina Christiani filha do casal Judy/Ismael Camarça.

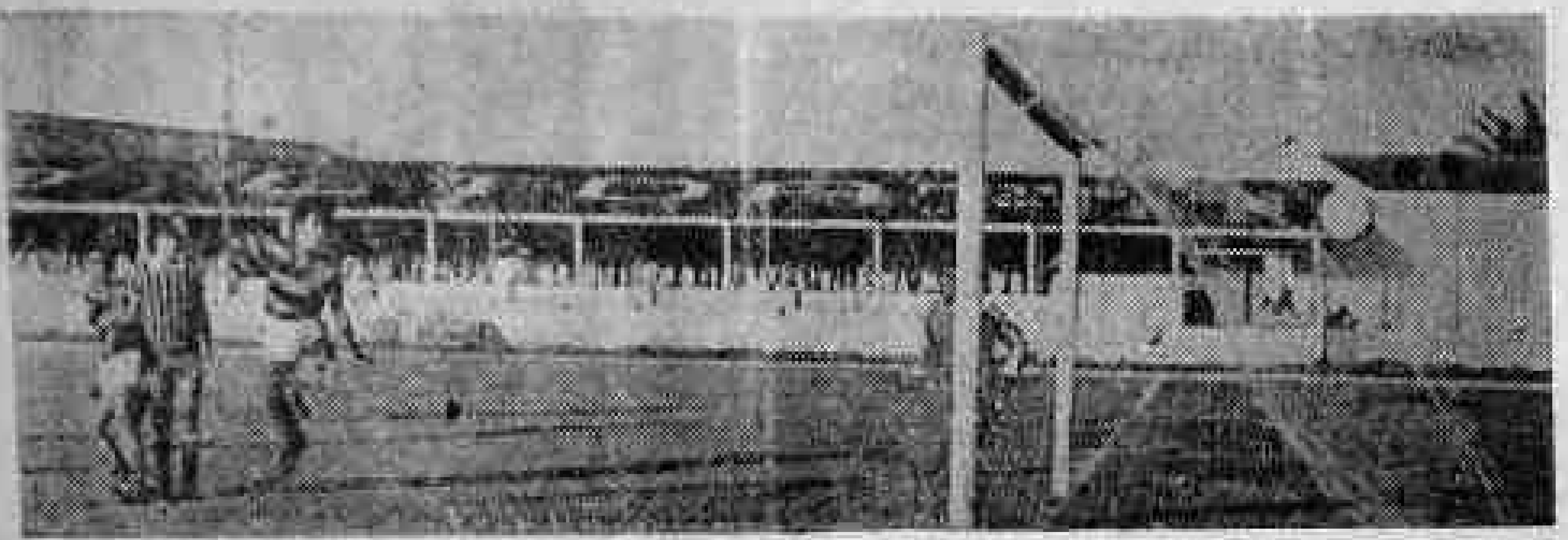
Para comemorar, os pais da Christiani receberão os amigos no Balneário Copacabana.

ELIANA
Miss Esporte

Ontem foi data do aniversário da jovem Eliana Gomes da Silva, funcionária da Biblioteca Municipal Francisco Meirelles e Miss Esporte do Ipiranga E.C.

Eliana recebeu muitos cumprimentos na data do aniversário.

Dão irregular: de quem é a culpa?



E enquanto este caso não tem uma solução o futebol é que perde.

O Caso-Dão, que será julgado na próxima quinta-feira, embora com sua data marcada, ainda está cheio de suspeitas. Mas o pior de tudo isso, principalmente para o próprio Moto Clube: que inscreveu o jogador para disputar o campeonato local, diz que realmente o campeonato amazonense mas que, segundo ele, os dirigentes motenses o trouxeram para disputar o campeonato tranquilos.

Dão foi, como todos recordam, um dos nove jogadores prometidos pela diretoria motense, vindos como reforço para o clube alvirubro disputar o VII Copão da Amazônia em Rio Branco, onde não passou no último classificado. Porém, alguém errou entre o clube, a FDR e a CBF.

ALGO ERRADO

O Moto, quando inscreveu o jogador deveria estar sabendo o que fazia, quer errado ou não. No primeiro caso, deveria saber também os problemas que poderia causar, como as consequências sobre ele próprio (é bom que se lembre de incluir a Federação Amazonense de Futebol que concedeu a transferência do atleta para o futebol portovelhense). A Confederação Brasileira de Futebol deu a transferência, mas baseada nas informações que a FDR lhe mandou, depois de receber do Moto e da FAD.

Liberou o jogador. Ele que jogou o profissional, o classista e que agora veio para o amador, onde está criada a celeuma. Só que nesse pedido de informações feito pela FDR, evidentemente não ventilava a possibilidade de estar com um caso complicado, porque recebeu do Moto além de pedir informações à Federação Amazonense de Futebol. Aí então entra o clube licitante do atleta: pertenceu ao profissional, defendendo o Nacional, tendo inclusive disputado o torneio início deste ano, depois foi transferido para o classista, mais propriamente à equipe do Springer, para onde, por lei, não se faz necessário o cumprimento de estágio, porque o atleta nada mais é que um funcionário e que o futebol a ser jogado como classista, faz parte de seu trabalho, tendo, jovem, de provar já ter pelo menos seis meses na empresa.

Só que, o classista quer para o profissionalismo, caso ele voltasse para o Nacional ou fosse ainda para qualquer outro clube de lá, teria que esperar algum tempo como cumprimento de estágio, por já ser inscrito na Federação local. Dão então passou apenas seis meses no futebol classista, — tendo então, mesmo inscrito no Moto, que esperar mais seis meses, para cumprir o restante de seu estágio, mas não. Foi inscrito nesta federação para o Moto, quando seu período de estágio, caso não jogasse logo, só terminaria no dia cinco de dezembro.

O Flamengo está confiante de que ganhará a briga, pois acha que deve prevalecer a moralidade do futebol, enquanto que nenhum manifesto por parte do Moto Clube é conhecido. Mas o pior para o Moto, é que chegou ao Tribunal de Justiça Desportiva local, um telex confirmando a irregularidade do atleta motense. Será que o Moto teria usado de má fé, pedindo a transferência de Dão apenas do classista para o amador e esquecendo o profissionalismo? A Federação amazonense não tomou conhecimento desse erro? De quem, afinal, foi o erro?

COMENTANDO

Simão Tavares

FLAMENGO DERROTOU O DESPORTIVO

O meu, o seu, o nosso Mengão mais uma vez representa condignamente o bom nome do nosso futebol brasileiro. Na noite de sexta-feira que passou, jogando contra o Desportivo de Cali em seu próprio domínio o derrotou pelo escore mínimo, gol de Nunes. Os colombianos verificando que não suportariam o poderio rubronegro apelaram para a violência. A moçada flamenguista não se intimidou. Reagiu na hora. O juiz (Chile) tentou prejudicar a equipe rubronegra expulsando Tita. Mesmo jogando com 10 homens o Mengão deixou o gramado do estádio "Pascual Guerrero" com os louros da vitória. Com o triunfo obtido o Mengão deu mais um passo em busca do título de campeão da Taça Libertadores da América e quiçá do mundo.

x x x

AQUI NA NOSSA TERRINHA O FUTEBOL ESTA PARADO

Não faz muito tempo escrevi através desta coluna que um urubu havia "cuspido" em cima do nosso futebol. Hoje vou mais além. A "cuspalhada" atingiu em cheio. O nosso futebol vai ficar parado por muito tempo. Com esta paralisação o público se desinteressará e quando a paz voltar o público já esquecerá o nosso bisonho e tumultuado futebol. Digo "bisonho" porque depois do papelão que fizeram no Acre e Roraima não encontramos outra denominação.

x x x

"CASO-DÃO" AINDA VAI RENDER PANOS PARA AS MANGAS

Segundo os nossos matutinos o "Caso Dão" está concluído para ser julgado. Tudo indica que o recurso impetrado pelo Flamengo terá ganho de causa. Mas pode acontecer também do Moto não se conformar, apelar e aí é que "a porca torce o rabo". O jeito é aguardar.

JOÃO TAVARES E O ROBERTO DINAMITE

O meu amigo João Tavares não perde oportunidade para promover o seu ídolo vascaíno, Roberto Dinamite. Ontem, no Café Santos, o João Tavares disse que a Seleção Brasileira só terá problema de comando do ataque até o dia em que o técnico Telê quiser. No dia em que quiser a solução o Roberto está aí.

Foi mais além, disse que o técnico Telê está cometendo uma grande injustiça, não convocando o Roberto. Arsimol e Tavares, dizendo que na próxima convocação o Roberto terá vez. Basta que continue a marcar os gols que vem marcando.

x x x

Termino este comentário desejando a você leitor amigo, um feliz fim de semana. Até a próxima terça-feira, se Deus assim permitir.

Natação: Felipe bate record e põe Rondônia em segundo

O nadador juvenil Felipe Malburg, integrante da seleção de Rondônia que disputa o III Copão Amazônia de Natação, em Macapá, estabeleceu um novo recorde em 4x100 — 4 estilos, categoria A, com a marca de 1 minuto, 11 segundos e 90 décimos, pois sua marca anterior era de 1 minuto, 12 segundos e 10 décimos.

Mas na classificação final desta prova, Rondônia ficou com o segundo lugar, e Felipe contou com os companheiros Luis Eduardo, Marcelo e Claudson para conseguir este feito para a seleção de Rondônia.

O resultado não causou surpresa para seus colegas e nem tampouco ao técnico Nadglam Marcelino, pois quando saíram daqui, estavam confiantes no potencial de cada um deles, podendo se esperar qualquer resultado de positivo. Ao tocar a borda da piscina, Felipe foi aplaudido pelos colegas e também pelos nadadores de outras delegações que participam deste Copão.

Ele recebeu elogios inclusive do árbitro geral da competição, sr. Carepa, que está representando em Macapá a Confederação Brasileira de Natação, como também pelo presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Wilson Cavalcante, presente lá. Até que se termine o Copão, todos esperam que Felipe e também os outros nadadores representando o Território, tenham resultados melhores, garantindo assim trazer um troféu e medalhas para a FDR.

RESULTADOS

Os resultados para Rondônia, foram os seguintes: 200 metros livre feminino — Ana Lúcia em terceiro e Maria da Glória em quarto lugar; 200 metros livre juvenil feminino B — Denielle, em terceiro lugar; 100 metros Borboleta infantil B masculino — Osmar Vilhena em terceiro e Henrique Lima em quarto lugar; 100 metros costas infantil feminino B — Paula em segundo lugar enquanto que Malu ficou em quarto lugar; prova 100 metros peito juvenil feminino A — Maria em terceiro e Ana Cláudia em 5º lugar; 100 metros peito peito feminino juvenil B — Denielle em terceiro; 100 metros costas infantil masculino B — Paulinho ficou em terceiro e Fabrício em quarta colocação; 100 metros Borboleta no infantil feminino B — Malu ficou em segundo e Kelia em quarto; 1.500 livre masculino juvenil B — Marcão, em terceiro; revezamento em 4x100 juvenil feminino A — Glorinha, Ana Lúcia e Maria, o segundo lugar.

CLASSIFICAÇÃO

Com estes resultados Rondônia está em segundo lugar na classificação geral, perdendo apenas para o selecionado local macapaense: Macapá — 410 pontos, Rondônia 227 e Roraima, com apenas 31 pontos. Roraima teve nos dois certames anteriores uma participação quase que apenas representativa, pois ano passado, aqui em Porto Velho, ficou com o terceiro lugar porque o Amazonas foi desclassificado, senão seria o quarto.

Inscrições para o Joer encerram terça

As inscrições de atletas para o VII Joer encerrar-se-ão na próxima terça-feira, dia seis, segundo está marcado no calendário do Defer. Para a capital, o prazo terminou sexta-feira. O local de inscrições, o Departamento de Educação Física da Semec, informou que somente depois de expirado o prazo final, é que poderão ser prestadas os números de quantos inscritos e também quais os municípios que confirmaram sua participação.

Pelas informações obtidas antes do início do prazo para as inscrições, com as Semecs de todo o interior, havia sido feito um cálculo de que mais de 650 atletas seriam inscritos, e pelo visto este número irá se confirmar até terça-feira.

O aumento de mais dois dias para o interior se inscrever, é por causa da distância dos municípios, que por sua vez, deverão estar mandando com tempo, para evitar problemas de o prazo ser superado. Entretanto, no caso dos municípios mais distantes, a exemplo de Vilhena, devem estar mandando até dois dias adiantados, para que na terça-feira, não haja nenhum problema.

PARTICIPAÇÃO

O Defer pode contar com a participação de todos os municípios, e mesmo os que não podem participar de todas as modalidades, mandarão pelo menos cinco ou seis atletas, ainda com os colégios que tiveram classificação nos jogos que antecederam o Joer, já que os jogos foram seletivos. Portanto, o Joer deste ano contará com um número bastante grande de atletas e encerramento no estádio Aluízio Ferreira e no ginásio da escola Rio Branco.

Dafa homenageia diretor Cavalcante com torneio

O Dafa está em festa hoje à tarde, com a realização do torneio "José Cavalcante", em homenagem ao aniversário do diretor do Departamento Autônomo de Futebol Amador da FDR, cujos clubes que disputam seu campeonato, promovem, tendo como idealizador o São Francisco, este torneio entre as sete equipes inscritas no campeonato.

Este troféu, que será entregue à equipe campeã foi um oferecimento da senhora Elizabete da Silva, esposa do aniversariante e homenageado. Já para o vice-campeão, o troféu "Equipe G-33", oferecido pelo Departamento de Esportes da Rádio Caiari.

Os clubes da Segunda Divisão são os seguintes: São Francisco, Operário, Mixto, Fluminense, Olaria, Elite e Araçá, que estão dispostos e aptos a ficarem com o troféu de campeão, inclusive o São Francisco, Elite, Operário e Fluminense, que jogaram na rodada de ontem no Aluízio.

TABELA

A tabela dos jogos já foi definida, devendo ser obedecida na seguinte ordem: 1º jogo — Mixto x Fluminense, 2º jogo — São Francisco x Araçá, 3º jogo — Operário x América, 4º jogo — Elite x vencedor do primeiro jogo, 5º jogo — vencedor do segundo versus vencedor do terceiro jogo, enquanto que, o sexto e último jogo que será também a final, vencedor do quarto x vencedor do quinto jogo. O troféu de campeão será entregue e o de vice, pelo secretário do Dafa, Aluízio Guedes.

Os árbitros que trabalharão no torneio são: João Damasceno, Pedro Miranda Leão, Isaac Ventura, Tito Duarte, Fernando Sérgio e Raimundo Caetano.

ALUGA-SE
— Edifício "Rio Madeira" —
Consultório
(Para 2 dentistas e 1 médico)
Prontos para funcionamento
nº 405 e 406
Uma sobre loja
TOURINHO — Corretores de Seguros Ltda.
— Tel. 221-3161

Quase prontos locais de concentração do JOER

O Defer está terminando o trabalho de ampliação dos três estabelecimentos onde deverão ficar alojadas as delegações do interior para a realização dos VII Jogos Escolares de Rondônia — Joer. Os locais são: o prédio do DNER e escolas Barão do Solimões e Castelo Branco, num total superior a 800 atletas — ainda não se tem o número preciso devido o tempo disponível pelas inscrições — fora os de Porto Velho.

Dos três locais, o que está ainda em recuperação é o DNER, onde inclusive estão sendo instalados mais 10 banheiros, além dos dois que já tem. Estes trabalhos estarão todos prontos dentro de aproximadamente cinco dias, segundo garantia da comissão organizadora.

Nos dois colégios, o que se tem para fazer é muito pouco e fácil. Ambos foram escolhidos porque reúnem as melhores condições de receber as delegações vindas de Guajará Mirim e da BR-364. O Defer também viu a situação de um para o outro, visando deixar a todas as delegações bem próximas do centro onde funcionarão todos os serviços de coordenação dos jogos, que será novamente a escola Duque de Caxias.

TRANSPORTE

O transporte também já está se definindo, uma vez que o Defer em uma de suas reuniões de coordenadores, explicava não haver possibilidade de conseguir ônibus para o transporte interno das delegações vindas dos outros municípios, já que o Joer já está com seu teto financeiro extrapolado. Naquela mesma ocasião se estudou a possibilidade de cada município utilizar o ônibus no qual vier, para conduzi-los para os locais de competição, alimentação e retornar aos alojamentos, o que é mais provável que aconteça.

É HORA DE PEGAR O SEU FIAT 82:
A FIAT e a COVEL lançam mais um Grupo de Consórcios.
Agora em 50 meses, com mensalidades bem mais baratas.
Faça sua reserva hoje mesmo.
FIAT - Administradora de Consórcios Ltda. COVEL — Comércio de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1.135 — Fones: 221-4845 e 221-5289

am 4 ANOS